



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	05

ENCONTROS DE AGOSTO

1º Encontro - 01/08 a 07/08 – Mês Vocacional / 2021 - “Cristo nos salva e nos envia” - Vocação – Escuta – Discernimento.....	07
2º Encontro – 08/08 a 15/08 - Semana Nacional da Família.....	11
1º Dia – 08/08 – A beleza e os desafios da vida em família	11
2º Dia – 09/08 – Matrimônio: o sacramento do amor	19
3º Dia – 10/08 – O amor no matrimônio.....	25
4º Dia – 11/08 – Viver o amor no cotidiano da família.....	30
5º Dia – 12/08 – O amor verdadeiro mais ama do que é amado	36
6º Dia – 13/08 – O amor perdoa sempre	42
7º Dia – 14/08 – Acompanhar, discernir e integrar.....	48
Celebração final – 15/08 - Alegria do amor na família.....	55
3º Encontro – 15/08 a 21/08/2021 - Vida consagrada feminina: testemunho do viver para Deus e para o outro, em diferentes realidades e carismas.....	58
4º Encontro - 22/08 a 28/08 - Vocação do catequista: ser testemunha viva da força do evangelho.....	62
5º Encontro – 29/08 a 04/09 - 27º Grito dos Excluídos – Vida em primeiro lugar - Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já!	66

ENCONTROS DE SETEMBRO

1º Encontro – 05/09 a 11/09/2021 - Mês da Bíblia – 2021- Carta aos Gálatas: O batismo nos torna filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus	70
2º Encontro – 12/09 a 18/09/2021 - Mês da Bíblia – 2021- Carta aos Gálatas: A filiação divina como cumprimento da promessa.....	74
3º Encontro – 19/09 a 25/09 - Mês da Bíblia – 2021: Carta aos Gálatas: A vida no espírito conduz a Igreja à missão universal	78
4º Encontro – Plenária / Celebração Final – As bem-aventuranças convocam a comunidade a converter-se ao projeto de Deus.....	83







APRESENTAÇÃO

Vamos caminhando com OS GRUPOS DE REFLEXÃO e vamos ter como temática de reflexão: Mês Vocacional, com a Semana Nacional da Família e Mês da Bíblia, quando refletiremos textos da Carta aos Gálatas.

Converse com o Padre de sua paróquia e, com o aval dele, procure realizar os Encontros dos Grupos de Reflexão. Neste tempo de pandemia, onde é permitido, eles podem acontecer nas Igrejas, ou em salas e salões das Comunidades, respeitando as orientações de proteção sanitárias.

O Mês de Agosto é dedicado à reflexão sobre as Vocações: No primeiro domingo de agosto, comemora-se a vocação sacerdotal e celebraremos o dia do Padre. A origem desta data se deve a São João Maria Vianney, Padroeiro dos Padres. Essa missa é celebrada no dia 4 de agosto. No segundo domingo, comemora-se a vocação matrimonial. Celebramos o dia dos Pais. A família nasceu da vontade e do coração de Deus. Ele criou o homem e a mulher à Sua imagem e semelhança. Também estabeleceu a família, mandando que os homens crescessem e se multiplicassem, povoando a terra (Gênesis 1, 27-28). É da família que nascem todas as vocações. No terceiro domingo, comemora-se a vocação à vida consagrada. Esta vocação é assumida por homens e mulheres dispostos a viver os conselhos evangélicos da obediência, da pobreza e da castidade (pobreza, obediência e castidade). No quarto domingo, comemoram-se as vocações leigas. Leigos são homens e mulheres que participam do sacerdócio comum dos fiéis. A vocação leiga ocupa um lugar fundamental na Igreja. O Leigo tem a missão de ser fermento na massa, sal e luz do mundo, levando e testemunhando Jesus Cristo no meio em que vive. Os leigos ajudam na construção do Reino de Deus e servem todos com gratuidade. Costumo dizer que as lideranças não têm salário, não porque não mereçam, mas porque não há dinheiro que pague sua colaboração nos serviços da Igreja.

A Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf), escolheu como tema para a Semana Nacional da Família: "Alegria do amor na família", em referência à exortação apostólica *Amoris Laetitia*, que completou cinco anos e é a motivação deste ANO DA FAMÍLIA. Na Segunda Semana de agosto, do dia 8 ao dia 14, é realizada a Semana da Família, com início no Dia dos Pais. Neste ano, portanto, acontecerá de 8 a 14 de agosto.





A Família é a instituição decisiva para qualquer sociedade, principalmente para a construção de uma sociedade Justa e que respeita os direitos de todos. É através do crescimento do amor fraterno que esses direitos transbordam os limites dos lares e atingem a sociedade como um todo. Assim, poderá, efetivamente, livrar-se de qualquer ação que o individualismo possa afastar a verdadeira comunhão da Família maior, que é a dos Filhos de Deus.

Quantas famílias, neste tempo da pandemia da COVID-19, estão desestruturadas!... Falta-lhes o sustento necessário de um trabalho registrado com todos os direitos e justa remuneração. Muitas pessoas estão desempregadas. Outras estão cansadas pelo trabalho exaustivo nos hospitais, nas UTIS, nos CTIS, nos prontos atendimentos. Vamos unir-nos todos, em oração!

Em setembro, estaremos refletindo sobre a Carta ao Gálatas, que é o livro do mês da Bíblia. Assim é falado sobre este Livro Bíblico: "A carta aos Gálatas pode ser resumida numa única frase: "Cristo nos libertou para que sejamos verdadeiramente livres" (5,1). Os gálatas acolheram, com grande entusiasmo, essa Boa Notícia, pois o evangelho anunciado por Paulo era o sonho de vida e liberdade há tanto tempo esperado. É por isso que a carta aos Gálatas foi e continua sendo, em todos os tempos, o grito de liberdade dos que creem em Jesus Cristo"

Que Maria, mãe das Vocações, a vocacionada do Pai, nos ajude a colocar a nossa vida a serviço, buscando ver acontecer o Reino de Deus.

Fraternalmente,

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs





ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de agosto e setembro de 2021. São oito (9) no total: sendo cinco (5) em agosto e quatro (4) em setembro. Um dos encontros de agosto, o segundo - Semana Nacional da Família -, está subdividido em 6 subtemas, um para cada dia da semana (8 a 15/08), incluindo uma celebração final. No mês de setembro temos 4 temas, sendo 3 destinados à reflexão do Mês da Bíblia, que este ano completa 50 anos, e um último reservado para a Plenária / Celebração Final.

Lembramos:

Esses encontros devem acontecer em família, e nas paróquias que permitem, podem ser presenciais, reunindo um pequeno grupo num salão da comunidade ou na Igreja, contanto que sigam observados os protocolos de segurança.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. É muito importante que o animador ou animadora onde vai acontecer o encontro prepare cada um com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; as leituras sugeridas e os cantos.

5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro.

8. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.





AGOSTO

1º ENCONTRO / AGOSTO / 2021 - 01/08 A 07/08 – MÊS VOCACIONAL

“CRISTO NOS SALVA E NOS ENVIA” VOCAÇÃO – ESCUTA – DISCERNIMENTO

“Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna” (cf. Jo 5,24).



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; flores; uma pequena cruz de madeira; símbolos vocacionais.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Igreja vive de vocações, por isso, cada um é chamado a assumir o seu batismo para se tornar sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-16). Assim motivados, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos!

Anim. (a): Que nos abramos sem medo à ação do Espírito Santo. Reze-mos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste primeiro encontro vamos rezar e refletir sobre o sentido de vocação, es-cuta e discernimento, a partir do tema do Mês Vocacional deste ano. Con-fiantes de que “Cristo nos salva e nos envia”, e de quem escuta a sua pala-vra possui a vida eterna, iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

Todos (as): Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade e a minha me-mória também. O meu entendimento e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor. Todos os dons que me destes com gratidão vos devolvo. Disponha



deles, Senhor, segundo a vossa vontade. Dai-me somente o vosso amor, vossa graça. Isto me basta, nada mais quero pedir. **Amém.**

04. CANTO - VOCAÇÃO – Pe. Zezinho

1. Se ouvires a voz do vento / Chamando sem cessar / Se ouvires a voz do tempo / Mandando esperar.

**A decisão é tua / A decisão é tua
São muitos os convidados / Quase
ninguém tem tempo**

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Este ano o Mês Vocacional tem como tema “Cristo nos salva e nos envia” que vem da Exortação Apostólica Pós-Sinodal, *Christus Vivit* – Cristo Vive, (118-123), apresentada aos jovens e que traz orientações pastorais para toda a Igreja. O lema é “Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna” (cf. Jo 5,24).

L1: Baseada nas motivações do papa Francisco expressas nesta Exortação Apostólica, refletiremos o sentido de vocação e discernimento no processo de sustentação vocacional.

L2: No documento, o papa afirma que a palavra “vocação” deve ser entendida como chamada de Deus, que inclui a chamada à vida, à amizade com Ele, a chamada à santidade.

L1: Segundo ele, “Isto tem um grande valor, pois coloca toda a nossa vida

diante de Deus que nos ama, permitindo-nos compreender que nada é fruto dum caos sem sentido, mas, tudo pode ser inserido num caminho de resposta ao Senhor, que tem um projeto estupendo para nós.”

L2: Quanto ao discernimento vocacional, que “é o esforço por reconhecer a própria vocação”, e que “embora o Senhor nos fale de muitos e variados modos durante o nosso trabalho, através dos outros e a todo o momento, é preciso o silêncio da oração prolongada” Tenho dedicado tempo à oração? Percebo o Senhor falando, de diferentes modos, comigo?

L2: Mais adiante diz que “Quando se trata de discernir a própria vocação, há várias perguntas que é preciso colocar-se”. Mas não começar por aquelas direcionadas para o “onde posso ganhar mais dinheiro”, ou “ter prestígio social” ou “fama” ou mesmo o que daria mais prazer em fazer.

L1: E para não se enganar, ele afirma: “é preciso mudar de perspectiva”, e começar por aquelas mais voltadas ao conhecimento de si mesmo, mas, o mais primordial, é como esse autoconhecimento se abre para o outro/a, no sentido de “para quem quero ser” e “quem são essas pessoas para quem quero ser”.

Anim. (a): Portanto, nessa relação entre vocação e discernimento, diz o papa, o exercício da escuta é essencial





e oportuno. Segundo afirma na Exortação Alegria do Evangelho, a escuta por ser mais que ouvir, é a capacidade intrínseca do coração que possibilita proximidade, contato íntimo com o mundo, consigo e com o outro.

Para conversar: Nossa comunidade está refletindo suficientemente sobre as vocações?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, sopra o teu Espírito de Amor em nossas vidas, para testemunharmos as maravilhas da Boa-nova vocacional ao mundo: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (cf. Jo 10,10).**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o coração aberto e inspirado pelo Espírito Santo, aclamemos a Palavra de Deus que será proclamada:

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação (bis).

08. LEITURA BÍBLICA: João 21, 15-19

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. Segundo esse texto, o que sustenta a missão das diferentes vocações? Por quê?

3. Como você tem alimentado a sua vocação?

10. PARA SABER MAIS... O PRIMADO DO AMOR NO CENTRO DA VOCAÇÃO

Anim. (a): Este texto nos apresenta o último diálogo de Jesus com os discípulos. Um encontro celebrativo, marcado pela ternura e pelo carinho. No fim Jesus chama Pedro, à parte, e pergunta três vezes: “Você me ama?” E só depois de receber, por três vezes, a resposta afirmativa é que Jesus dá a Pedro a missão de cuidar das suas ovelhas. E o chama para segui-lo no modo de seu amor.

L1: O cenário acima nos chama a atenção para duas constatações. Primeira, o princípio fundamental para a resposta a esse chamado é segui-lo no seu modo de amar. Pedro recebe a incumbência de cuidar do rebanho, à semelhança do bom pastor (Jo 10.11).

L2: Segunda: as ovelhas não são de Pedro. São de Jesus. Pedro torna-se, portanto, um guia guiado assim como qualquer vocacionado. Para desempenhar esse serviço precisa colocar toda a sua confiança em Jesus, e orientar-se pelos critérios dele.

L1: Dessas constatações, depreendemos que o vocacionado é chamado a servir a Cristo servindo, principalmente, aqueles e aquelas a quem Jesus serviu. Tem cheiro de ovelhas, porque está no meio das ovelhas. É chamado a ser um discípulo missionário a ser-





viço da paz, fruto da justiça, que gere transformação de vida.

L2: Portanto, é um discipulado que não conduz a poderes ou honrarias especiais, mas implica em martírio, em condução pelo Bom Pastor. Ao discípulo missionário de Cristo não cabe segurar posições ou reter privilégios, nem viver em cima de belas ilhas fortificadas.

L1: O texto não aponta para esse caminho: ele fala, isto sim, da possibilidade de sacrifício da própria vida e da disposição em deixar-se guiar pelo espírito de amor de Cristo. O caminho do discípulo é o caminho de baixo, da cruz. É nele que se encontra Jesus crucificado e ressuscitado.

L2: Seguindo por este caminho é que discípulos de Jesus Cristo encontrarão um verdadeiro sentido para as suas vidas e para suas vocações, em suas diferentes expressões, realidades, circunstâncias e missão.

Todos (as): Escuta e discernimento, orientados pelo amor que movia a Cristo é principio e fundamento para toda e qualquer vocação, que se abre sem medo à ação do Espírito Santo.

11. CANTO - A BARCA

1. Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga.

Refrão: Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Rezar por todas as vocações. Lembrando que dia 04/08 é o Dia do Padre. Rezemos, pois, nesta semana, pelas VOCAÇÕES SACERDOTAIS, e também pelos seminaristas em formação.

Podemos também enviar uma carta, e-mail ou outra manifestação de carinho e oração incentivando-os a continuarem na missão e no discernimento vocacional.

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES – Paulo VI

Todos (as): Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus que nos chamou ao seguimento, nos fortaleça na fidelidade, para cumprirmos a sua vontade. Abençoe-nos, em nome do: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**





2º ENCONTRO / AGOSTO / 2021

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA – 08/08 a 14/08

1º Dia – 08/08

A BELEZA E OS DESAFIOS DA VIDA EM FAMÍLIA

“A família é o lugar privilegiado onde se vive a misericórdia!” (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia ao centro, uma vela, fotos da família acolhedora e convidadas; flores variadas e um jarro vazio para a dinâmica a ser realizada na Recordação da Vida. Ver como proceder no momento, no item 05 deste roteiro.

Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Sugere-se chamar os vizinhos ou amigos da paróquia, mas este encontro também pode ser realizado on-line ou somente pelos que moram na casa, se não estiverem ainda inseridos em grupos, ou em caso de restrições, em virtude de manter o distanciamento social durante a pandemia.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “A família é o lugar privilegiado onde se vive a misericórdia.” (Papa Francisco). Confiantes de que nossas famílias são, de fato, espaço de misericórdia, acendemos a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar, / Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar.

Nossas famílias, vem, iluminar, no encontro, vem, iluminar

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

(Pela família acolhedora do encontro)

Anim. (a): Hoje, vamos nos lembrar das belezas e dos desafios da vida em família. Na Carta Apostólica Amoris Laetitia – Alegria do Amor – O Papa Francisco nos relembra: como distintivo dos discípulos, Cristo pôs, sobretudo a lei do amor e do dom de si mesmo aos outros (cf. Mt 22,39; Jo 13,34), e fez isso através de um princípio que um pai ou uma mãe costumam testemunhar na sua própria vida: “Ninguém tem maior amor do que quem dá a vida pelos seus amigos” (Jo 15,13).

Por isso, olhar aqueles com os quais convivemos diariamente com interesse, carinho e amor, como nos ensinou





Jesus, é o caminho da genuína alegria, que cura a solidão. A vida familiar oferece uma oportunidade de crescer no amor e no ideal de ajuda mútua, de prática da pedagogia da solidariedade, fundamento da família e de uma sociedade justa. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DA SAGRADA FAMÍLIA

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nós tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

Anim. (a): Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração seme-

lhante ao vosso. Que aprendamos a viver em família com a alegria e paz!

CANTO - ESTAREMOS AQUI REUNIDOS

Refrão: Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.

Ninguém para esse vento passando, / ninguém vê, e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

Feita de homens a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz. Sua imagem são línguas ardentes, / pois o Amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração. / Cresce a Igreja onde todas as raças / um só Deus, um só Pai louvarão.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O tema de nosso encontro é "A beleza e os desafios da vida em família." Na vida de qualquer família, há os momentos de beleza e alegria como há momentos desafiantes. Como sabemos, na vida, nem tudo é flor, mas também nem tudo é dor. Neste momento vamos nos focar nos momentos flor.





L1: Vamos abrir espaço para alguém que queira, possa partilhar algum fato sobre uma comemoração do amor e da união na família. Pode ser a celebração de um casamento, de um aniversário, de uma formatura, de um emprego novo, dos primeiros passos de um filho ou, simplesmente, a celebração de uma visita familiar, da cura de alguém que estava doente ou até de um consolo recebido.

Anim. (a): Relembrar o fato e explicar por que razão ele foi celebrado. A pessoa que for falar, pega uma das flores, partilha o fato, e ao final, a coloca a no vaso.

Ao final da dinâmica, rezar juntos, cantando: /: Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, / é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar. :/

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Deixemo-nos guiar pela Palavra de Deus. Cantemos acolhendo-a:

CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação (bis).

LEITURA BÍBLICA: João 2, 1-11

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Anim. (a): Olhando para seus discípulos, para a realidade da vida de sua comunidade, Jesus falava e ensinava, e essas atitudes mostram o caminho também para nós.

L1: Na celebração do casamento, é comemorada a união de um homem e de uma mulher para formarem uma família, e Cristo fez seu primeiro milagre em uma celebração dessa união.

L2: Nas Bodas de Caná faltou o vinho, símbolo da alegria, o amor. O que deveria ser uma festa, acabaria em vexame. Mas, os noivos tinham convidado Maria, Jesus e também outros discípulos. Jesus transformou a água em vinho e a festa pôde continuar.

Todos (as): Nossa família pode ser uma bela festa do amor ao longo dos anos se, a cada dia que começa, tivermos o cuidado de convidar Jesus e Maria e os outros discípulos do Senhor para caminharem conosco. Nesse caso, o vinho (a alegria do amor) não irá faltar na vida familiar.





As crianças participam até aqui e saem para fazer a dinâmica sugerida a seguir. Voltam antes da **ORAÇÃO FINAL**, quando farão a apresentação para todos.

SUGESTÃO PARA AS CRIANÇAS

Uma criança mais velha ou um membro da família pode ajudar. Usar o esquema apresentado no final desse encontro para realizar a dinâmica. Ver **ANEXO I**.

Dinâmica: Liste na sua família quem é:

- O mais alegre
- O mais trabalhador
- O mais sentimental
- O mais bravo
- O mais afetuoso

L1: A beleza da vida em família – o relacionamento íntimo e responsável na vida familiar com solidariedade, na dedicação gratuita e perene de uns para com os outros – que desafia o tempo, é uma oportunidade de atendimento das nossas necessidades físicas de proteção e de cuidado, mas também das necessidades afetivas e espirituais.

Todos (as): Esse é um motivo para se optar pelo matrimônio e pela família, como vocação que busca a realização e a felicidade de seus membros, mesmo nas dificuldades da vida.

L2: Todos temos necessidades humanas básicas, como de amar e de ser amados, de ser valorizado, de pertencer a alguém ou a um grupo. Também temos necessidade de autonomia, de ser livres para pensar e respeitados em nossas características.

L3: Não nos alegamos na solidão, mas na convivência amorosa podemos ajudar uns aos outros a ter essas necessidades atendidas. Assim, se oferecemos ajuda, conseguimos preencher nossa necessidade de pertencer, pois o outro nos vê como alguém de seu grupo.

L4: Se oferecemos afeto e perdão por alguma ofensa, estamos preenchendo as necessidades do outro de ser amado e a nossa necessidade de amar, de nos sentirmos próximos e importantes para o outro.

Todos (as): Portanto, quando preenchemos as necessidades do outro, também preenchemos as nossas. Esse é o plano amoroso de Deus para todos.





Momento de Partilha 1: Podemos identificar alguma situação assim na família? É difícil agir assim? Se nos fechamos, calados, guardando nossos dons como coisa só nossa, sairíamos da solidão ou nos afundaríamos ainda mais na falta de sentido?

L5: Em família temos de reconhecer as diferentes personalidades e o papel de cada um. Uns são mais dinâmicos, outros mais prestativos, outros mais alegres e outros mais sérios. Deus nos fez únicos, bons e dignos de sermos amados, mesmo não sendo perfeitos. Aceitar as diferenças e ver as qualidades de cada um nos ajuda a conviver com alegria.

Momento de Partilha 2: Podemos citar as qualidades que vemos uns nos outros? Sabemos elogiar?

Todos (as): Senhor Jesus, ajuda-nos a transformar nossa vida familiar como transformastes água em vinho! Queremos aprender o valor de uma palavra que anima, de um abraço que faz o outro se sentir compreendido, uma carícia que faz perceber o amor, uma

oração que nos torna mais fortes. Todas essas expressões da proximidade de Deus através da consolação dos irmãos. "Que a família seja o lugar privilegiado onde se vive a misericórdia"! (Papa Francisco)

CANTO – É BOM TER FAMÍLIA

É no campo da vida que se esconde um tesouro./ Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha./ É presente de Deus, é o céu já aqui,/ o amor mora ali e se chama família.

Refrão: /: Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, / é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar. :/

Até mesmo o céu desejou ser família/ para que a família desejasse ser céu./ Nela se faz a paz no ouvir, no falar,/ e na arte de amar, o amargor vira mel. Na família a mentira não se dá com a verdade, / e a fidelidade sabe o peso da cruz, / porque lá há / amor, há renúncia e perdão, / há também oração e o chefe é Jesus.





PRECES

L1: Damos graças pelas pessoas que valorizam as relações familiares e querem permanecer unidas no seu tempo de vida e garantir o amor e o respeito pelo outro. Rezemos:

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

L2: Cuidai Senhor das famílias fragilizadas pelo estresse e pela correria do dia a dia de trabalho, para que possam ter momentos de qualidade nos relacionamentos e de convivência amorosa, para superar os riscos da indiferença e do distanciamento. Rezemos:

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

L3: Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a prova difícil de um filho deficiente. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida. Maria, nossa Mãe do Céu, inspire as famílias com membros que necessitam de assistência especial, de acolhimento e de cuidado. Rezemos:

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

L4: Ajude-nos, Mãe do Céu, a sermos solidários na vida doméstica, com uma distribuição equitativa de responsabilidade e tarefas, com mais espaços de liberdade, valorizando mais a

comunicação pessoal entre os esposos e filhos, contribuindo para humanizar toda a vida familiar. Rezemos:

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

L5: Cuida, Nossa Senhora e Mãe das famílias que perderam entes queridos, das que são forçadas a migrarem, das que não têm o sustento. Ensina-nos caminhos de apoio comunitário dos mais vulneráveis. Rezemos:

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

L1: Senhor Jesus, que as famílias que tenham a capacidade de propor e testemunhar caminhos de felicidade, despertando nos jovens sua generosidade e seus sonhos de amar e ser amados por toda a vida, formando novas famílias amorosas.

Todos (as): Agradecemos Senhor, pelas famílias unidas!

(Outras preces espontâneas.)

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Como manter a vida familiar com base no relacionamento amoroso? Como famílias cristãs, podemos testemunhar na sociedade, que a escuta da proposta de Deus leva à unidade e à fraternidade, o





que traz mais alegria e afasta a solidão. Podemos vivenciar algumas boas práticas que podem nos fazer superar as dificuldades:

L1: Orar em família: voltar a nos inspirar nas atitudes e nos ensinamentos de Jesus e relembrar juntos o que Ele nos diz, meditando sua Palavra. Agradecer os dons e pedir ajuda para manter-nos amorosos, mesmo nos momentos difíceis.

L2: Dialogar sempre: diálogo significa compartilhar o que e passa dentro de nós, os sentimentos que aparecem, as nossas alegrias e preocupações, sem nos fecharmos. E escutar com o coração, com interesse, buscando entender a história do outro e a necessidade maior que o move.

L3: Fortalecer-se na comunidade: participando de grupos na Igreja para crescer no amor. Em caso de doenças e vícios, buscar ajuda específica.

L4: Revisar o seu dia: ao fim do dia, fazer um exame de nossas próprias atitudes, começar agradecendo a presença de Deus em situações positivas e depois pedir perdão em situações em que nos omitimos ou ofendemos ao outros ou a Deus. Comprometer-se a ser uma pessoa melhor e um melhor seguidor de Cristo no dia a dia.

Anim. (a): Avaliando todas essas práticas, o que posso destacar como algo que não facilitou a convivência amorosa em minha família? O que posso fazer para mudar?

APRESENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve Guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A Vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; / Convosco Cristo tornou-se homem. / Ó Bem-aventurado José, mostrai-nos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defende-nos de todo mal. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.





ANEXO I - PARA AS CRIANÇAS
1º DIA – 08/08/2021 - A BELEZA E OS DESAFIOS DA VIDA EM FAMÍLIA

Família da (o) _____

Nome da criança _____

	O mais alegre	
	O mais trabalhador/a	
	O mais sentimental	
	O mais bravo	
	O mais afetuoso	



“Matrimônio é união de amor que implica fidelidade”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia ao centro, uma vela, o jarro de flores do dia anterior, reformada as flores se houver necessidade; além das fotos do encontro anterior, acrescentar fotografias do casamento, pessoal, uma imagem da Sagrada Família. Outros, caso considere adequados.

Fazer um pequeno mural, se possível, com o trabalho das crianças realizado no encontro anterior.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Matrimônio é união de amor que implica fidelidade”.

Inspirados e inspiradas por essas palavras, vamos acender a vela de nosso encontro de hoje. Cantemos:

Refrão Meditativo: Oh, luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda as famílias com teu esplendor (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos, sejam bem-vindos a mais este encontro da Semana da Família. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a mansidão e o amor familiar como vocação e caminho para santidade. Somos convidados a fazer a contemplação da Santíssima Trindade, a contemplação do Deus que é amor, que é família, e que criou as famílias humanas naturalmente vocacionadas para as fazer comungar nesse mistério de amor. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando:

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui. Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, a teu dispor / Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor

Anim. (a): Agora, saudemo-nos uns aos outros com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): O Matrimônio é o modo por excelência pelo qual Deus continua criando. Se a criação é uma obra do amor de Deus, o Matrimônio é ainda mais. Por isso, rezemos pedindo à Sagrada Família de Nazaré que abençoe as famílias.

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. / Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. / Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. / Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nós tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **Amém.**

04. CANTO – A FAMÍLIA COMO VAI

Refrão: A família como vai? Meu irmão venha e responda! / Quem pergunta é o pai, a verdade não esconda! (2X)

Coração que se faz templo / Moderado
o bom exemplo de amor puro e profundo / Abram templo e coração /
Para que na comunhão / Se devolva a paz ao mundo!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Alguma família gostaria de comentar sobre algo que achou mais significativo do encontro anterior?

(Dar o tempo)

Anim. (a): Hoje a nossa temática é sobre o matrimônio como o sacramento do amor. E para iniciarmos nossa conversa sobre o assunto, vamos ler o texto abaixo, e em seguida, vamos conversar sobre o seu conteúdo:

L1: “O Sacramento do Matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. O Sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque a sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja”.

L2: “Os esposos são, portanto, para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro, e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar”.
(Alegria do amor,n.72).



L3: O Papa Francisco, citando São João Paulo II na Exortação Apostólica Familiaris Consortio, nos convoca a refletir sobre o chamado à santidade que os esposos recebem ao contraírem, por sua livre e espontânea vontade, o Sacramento do Matrimônio.

Para Conversar: Qual é a nossa ação na santificação do nosso cônjuge, de nossas famílias?

Anim. (a): Juntos, rezemos: Senhor, com alegria, te pedimos pela santificação de todas as famílias e que suscite homens e mulheres dispostos a se entregarem verdadeiramente ao amor conjugal, criando, assim, famílias santas, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto a ser lido, Jesus defende a dignidade do matrimônio como uma união de amor que implica fidelidade. Cantemos:

07. CANTO

Aleluia, aleluia, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 19, 1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Anim. (a): É importante tomar esse texto narrado por Mateus na perspectiva das famílias, com o olhar fixo em Jesus. O que uma família pode refletir e dizer sobre ele? Mais do que fazer um discurso teológico, a família é chamada a ser anunciadora do amor revelado de modo tão contundente na defesa que Jesus manifesta pelo sacramento do Matrimônio.

L1: Antes de expressar a doutrina da indissolubilidade do Matrimônio, Jesus revela a dinâmica amorosa e fecunda que nasce do coração de Deus, que se manifesta no amor conjugal, um amor tão profundo que não pode ser desfeito, um amor que “gera uma só carne”.

L2: No processo de acolhida da Palavra de Deus, como meio primordial para santificação do Matrimônio, é preciso uma conversão ao amor incondicional, que não se deixa moldar pelas facilidades ou pelas leis estatais que fragilizam os laços familiares, “porque o que Deus uniu”, nem o homem, nem a lei podem separar.

L3: Nos Sínodos da Família (2014/2015), os padres sinodais insistiram no fato de que as famílias são um bem para a Igreja e para





a sociedade. Sua cotidianidade, vivida com alegria, não obstante as dificuldades, é salutar para a humanidade, pois é um sinal de contradição em um mundo marcado pela tristeza, solidão e violência.

Momento de partilha

Anim. (a): A proposta para hoje é a reflexão sobre nossas atitudes: Assumimos o compromisso de pavimentar o longo caminho de santificação de nosso cônjuge e demais membros da família, com atitudes diárias e cotidianas? Temos consciência de que esta é uma das missões que nos foi confiada ao receber o sacramento do Matrimônio?

Todos (as): O amor que cresce - "O amor que não cresce, começa a correr perigo; e só podemos crescer correspondendo à graça divina com mais atos de amor, com atos de carinho mais frequentes, mais intensos, mais generosos, mais ternos, mais alegres. O marido e a mulher tomam consciência da própria unidade e cada vez mais a realizam. O dom do amor divino que se derrama nos esposos é, ao mesmo tempo, um apelo a um constante desenvolvimento deste dom da graça" (Alegria do Amor, n. 134).

10. PARA SABER MAIS...

L1: "Não fazem bem certas fantasias sobre um amor idílico e perfeito, privando-o assim de todo o estímulo para crescer. Uma ideia celestial do amor terreno esquece que o melhor ainda não foi alcançado, o vinho sazonado com o tempo".

L2: "Como recordaram os bispos do Chile, não existem as famílias perfeitas que a publicidade falaciosa e consumista nos propõe. Nelas, não passam os anos, não existe a doença, a tribulação nem a morte"

(Alegria do Amor, n. 135).

L3: "A publicidade consumista mostra uma realidade ilusória que não tem nada a ver com a realidade que devem enfrentar no dia a dia os pais e as mães de família. "

Todos (as): "É mais saudável aceitar com realismo os limites, os desafios e as imperfeições, e dar ouvidos ao apelo para crescer juntos, fazer amadurecer o amor e cultivar a solidez da união. Suceda o que suceder" (Alegria do Amor, n. 135).

L1: A perenidade da união matrimonial é fundamentada no amor Ágape, o amor livre e desinteressado de retribuição, que deve ser cultivado





e construído com o passar dos anos. Em cada fase de nossa vida esse amor se manifesta de uma forma.

L2: O amor Ágape não nos torna perfeitos, mas nos dá o impulso e a disposição para sê-lo, assim como Jesus nos mandou. Esse impulso à perfeição é um impulso à santidade. Mas não devemos nos preocupar apenas com a nossa santificação, mas igualmente com a do nosso cônjuge.

L3: O Matrimônio é uma vocação ao amor, quem casa-se por vocação, naturalmente está inclinado a amar.

Todos (as): “Noutro sentido, chamamos natural aquilo a que a natureza inclina, mas que se realiza como um ato livre; assim se chamam naturais os atos das virtudes. Ora, nesse sentido, o matrimônio é natural. Porque a razão natural duplamente nos inclina para ele”. (SANTO TOMÁS DE AQUINO, Suma Teológica, Suplemento, Q.41.A1)

11. CANTO – OLHANDO A SAGRADA FAMÍLIA

Refrão: Olhando a Sagrada Família / Jesus Maria e José / Saibamos fazer a partilha / Dos gestos de amor e de fé

1. Maria, Mãe santa e esposa exemplar / José, pai zeloso voltado

ao seu lar / Jesus, Filho amado em missão de salvar / Caminhos distintos, num só caminhar

2. Maria do sim e do amor doação / José, operário a serviço do pão / Jesus ocupado com sua missão / Três vidas distintas num só coração

3. Se todas as mães, em Maria se acharem / E todos os pais em José se espelharem / Se todos só filhos, em Cristo se olharem / Serão mais família, quanto mais se amarem

12. PRECES

L1: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, olhai o nosso Matrimônio, para que seja sinal do Amor de Cristo e a Igreja. Rezemos:

Todos (as): Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

L2: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, dai discernimento aos vocacionados ao Matrimônio, para que escolham o cônjuge segundo os desígnios de Deus. Rezemos:

Todos (as): Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

L3: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, olhai pela santificação do meu esposo (da minha esposa), que o Sacramento do Matrimônio,





vivido nos pequenos gestos de amor diários, nos revele a face amorosa de Deus. Rezemos:

Todos (as): Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

L4: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, protegei o bem comum dos esposos: os filhos, para que eles sejam herdeiros do maior tesouro dos pais, o amor e o temor de Deus. Rezemos:

Todos: Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

(Preces espontâneas)

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Ao final desse encontro, podemos nos comprometer a uma reflexão sobre o que pensamos sobre a santidade. Entendemos que a vocação à santidade é para todos e deve ser vivida em nosso cotidiano e, em especial, em nossa família? Entendemos que para essa jornada é preciso acolher a Palavra de Deus para que ela nos guie e nos mantenha perseverantes? Entendemos que esse caminho deve ser trilhado em família para haver um suporte mútuo nos momentos de dificuldades?

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE

Todos (as): Salve Guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A Vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; / Convosco Cristo tornou-se homem. / Ó Bem-aventurado José, mostrai-nos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defende-nos de todo mal. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo nos dê um coração amoroso para sempre perseverar em nosso Matrimônio.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2021

3º DIA – 10/08

O AMOR NO MATRIMÔNIO

O amor é o sustento e base do matrimônio.



PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar a mesa com toalha branca e colocar sobre ela um crucifixo, uma foto do dia do casamento dos cônjuges, uma foto de um momento romântico do casal e uma foto do casal com os filhos, a Bíblia aberta em 1Cor 13, 1-13, uma vela, uma imagem da Sagrada Família e flores.

Um pequeno mural com fotos de casamentos na Igreja católica.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O amor é o sustento e base do matrimônio. Confiantes nesta verdade, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo. (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Amados, temos a alegria de acolhê-los neste dia em que vamos refletir sobre o amor dentro do matrimônio. O amor incondicional deve ser o alicerce de um casamento abençoado por Deus. Quem abraça essa vocação com amor, está mais perto do Reino dos Céus. Tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. / Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. / Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. / Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos torne-



mos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

04. CANTO – O AMOR – Pe. Zezinho

Letra e melodia são encontradas no Google – Internet.

O amor é bem maior, riqueza de valor / Para o coração / Para o coração / O amor é eficaz e alegria traz / Grande emoção / Grande emoção / O amor é bem maior / É algo a encontrar / É joia de valor que a vida faz mudar

Refrão: O amor é inspiração / Na vida uma canção / O amor

O amor inspira fé, seu poder faz até / O Sol brilhar / Em noites sem luar, se o amor eu cultivar / Luz haverá / Num mundo de amor, só há inspiração / De ter essa certeza, esse bem maior

É Deus o amor sem par / E a todos pode dar / Feliz viver / Foi Deus quem fez Jesus / Levar a minha cruz até morrer / Foi esse amor que fez / A sepultura abrir / E o meu Salvador em glória ressurgir

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Sugestão para as crianças

Antes de iniciar a conversa desse momento, apresentar às crianças as fotos de casamento dos pais ou o mural de fotos de outros casamentos na Igreja Católica. Em seguida, falar um pouco sobre o matrimônio deles,

das bênçãos e da atuação de Deus na vida de casal.

Após esse momento, prosseguir conforme o proposto abaixo. Ler o texto que segue e ao final fazer a partilha sugerida no **PARA CONVERSAR**.

Anim. (a): Embasados nos ensinamentos do Papa Francisco, especialmente na Exortação Apostólica Amoris Laetitia – Alegria do Amor – refletiremos sobre as manifestações do amor no âmbito do matrimônio. O amor passa por decisão, escolha, renúncia, perdão, alegria e cruz.

L1: Não se trata de mero sentimento ou uma atração física, mas uma oportunidade de dar a vida pelo outro. O casal cristão deve imitar a Cristo nas diversas manifestações do amor.

L2: Por meio do amor conjugal, o casal torna-se parceiro de Deus na criação ao gerar os filhos. É importante que marido e mulher sejam acompanhados pela Igreja na prática desse amor sponsal.

Todos (as): Enfim, que o casal se ame como Jesus ama a sua Igreja.

Para conversar: Partilhem uma lembrança alegre em que o amor se fez presente. Recordem um momento em que esse amor foi capaz de gerar um bem a alguém fora da família.





Anim. (a): Rezemos: Deus Pai, fazei que o amor que une os pais, reforçado pela oração e nutrido pela graça do sacramento do matrimônio, seja mais forte do que toda fraqueza e vença toda dificuldade, mediante o dom recíproco de si. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): o texto que vamos ouvir nos convida a revisar nosso estilo de vida e encontrar sempre de novo a via mestra, que o amor, para viver e proporcionar a grandeza e beleza do matrimônio e a alegria de ser e fazer família. Ouçamos:

07. CANTO - EU VIM PARA ESCUTAR

Eu vim para escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu gosto de escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
Eu quero entender melhor / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor
O mundo ainda vai viver / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor

08. LEITURA BÍBLICA: 1 Coríntios 13, 1-13

09. QUESTÕES PARA A PARTILHA

O seu casamento tem sido uma fonte de amor? Por quê?
O que tem dificultado a prática do amor no Matrimônio? Como podem melhorar essa dificuldade?

Vocês têm sentido o amor de Deus no casamento?

10. PARA SABER MAIS... O AMOR NO MATRIMÔNIO

L1: O Papa Francisco na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* – Alegria do Amor – afirma que a graça do sacramento do Matrimônio destina-se, antes de tudo, ao aperfeiçoamento do amor dos cônjuges. Este amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age ou pensa de modo diferente.

L2: Cuidado! O ideal matrimonial, com um compromisso de exclusividade e estabilidade, pode vir a ser destruído pelas conveniências, oportunidades e seduções que o mundo nos apresenta quando nos afastamos da fé.

L3: O nosso amor cotidiano deve levar em conta o hino à caridade de São Paulo (1Cor 13, 1-13), afirma o Papa Francisco. Passamos a discorrer sobre ele: Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos; ou que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento; ou que tenha uma fé capaz de mover montanhas; ou que dê aos pobres tudo o que possuo, se não tiver amor, nada disso me valerá. Sem ter o amor, os dons ou virtudes que acredito possuir não passam de utopia.





L4: O amor é paciente. Paciente é a pessoa que não se deixa levar pelos impulsos interiores e evita agredir o outro, não deixando ser maltratada permanentemente, nem tolerando agressões físicas, muito menos ser tratada como objeto.

L1: O amor também é bondoso, pois, não é apenas um sentimento, mas deve ser entendido como “fazer o bem”. Ser bondoso é agir com boas intenções; ter atos de gentileza; fazer pelos outros o que você gostaria que fizessem por você; ser generoso, misericordioso e piedoso.

L2: O amor não é invejoso, isto é, não há lugar para sentir desgosto com o bem do outro. O verdadeiro amor aprecia o sucesso do outro, aceitando que cada um tenha dons distintos e caminhos diferentes.

L3: O amor não se vangloria, não se orgulha, não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor, assim, resplandece a verdade, a humildade, a serenidade, o equilíbrio e o perdão.

L4: Quem ama não pretende ser o centro das atenções, ser maior que os outros ou lhes impor exigências ou controle. Pelo contrário, compreende, desculpa, cuida, integra e fica atento aos anseios dos mais fracos.

L1: O amor convive com a imperfeição, desculpa-a e guarda silêncio perante os limites do ser amado, diz o Santo Padre.

Anim. (a): Na vida familiar não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor.

Todos (as): Os esposos que se amam e se pertencem falam bem um do outro e se confiam mutuamente. O amor que une os esposos é santificado, enriquecido e iluminado pela graça do sacramento.

11. CANTO – ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém
Abençoa, Senhor, a minha também
Abençoa, Senhor, as famílias. Amém





12. PRECES

L1: Nós vos louvamos, Senhor Deus, pelo nosso Matrimônio e amor, pedindo-vos as vossas bênçãos.

Todos (as): Atendei, Senhor, a nossa prece.

L2: Pai Santo, nós vos pedimos que o amor, cantado por São Paulo, faça-se presente no nosso Matrimônio.

Todos (as): Atendei, Senhor, a nossa prece.

L3: Jesus Amado, nós vos pedimos que a tolerância, o perdão, o diálogo, o respeito e o amor sejam a base da nossa convivência matrimonial.

Todos (as): Atendei, Senhor, a nossa prece.

L4: Deus Todo-Poderoso, nós vos pedimos a compreensão para amar o próximo, saindo da nossa comodidade para irmos ao encontro das necessidades dos irmãos que se encontram fora da nossa família.

Todos (as): Atendei, Senhor, a nossa prece.

L5: Senhor, nós vos pedimos pelos jovens, para que tomem consciência da importância do sacramento do Matrimônio, além da oportunidade da prática do verdadeiro amor, em busca da salvação.

Todos (as): Atendei, Senhor, a nossa prece.

(Preces espontâneas)

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Rezar pelas vocações matrimoniais. Pesquisar a vida de alguns santos que se santificaram como casal.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Salve Guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!
/ A Vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança;
/ Convosco Cristo tornou-se homem.
/ Ó Bem-aventurado José, mostrai-nos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defende-nos de todo mal. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Senhor Deus, abençoai o nosso Matrimônio e nos conduza como casal na senda da salvação.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Pai de Amor, infundi nos nossos jovens a necessidade de praticarem um amor verdadeiro dentro do Matrimônio.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Senhor Jesus, ensinai-nos a amar o nosso cônjuge como vós amais a vossa Igreja.

Todos (as): Amém.



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2021

4º Dia – 11/08

VIVER O AMOR NO COTIDIANO DA FAMÍLIA

(...) “ser amável não é um estilo que o cristão possa escolher ou rejeitar: faz parte das exigências irrenunciáveis do amor, por isso todo o ser humano está obrigado a ser afável com aqueles que o rodeiam”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

O espaço que melhor simboliza a unidade e o dia a dia da família deve ser a mesa de refeições. Também é o lugar onde a família celebra a vida e dá graças a Deus pelo pão que serve de alimento físico, o qual nutre o corpo e sustenta o espírito.

Se o encontro for em família, poderá ser realizado após uma refeição, quando preferencialmente, todos os membros possam estar presentes.

Preparar a mesa deixando sobre ela alguns alimentos não perecíveis como frutas, pão e uma jarra com água, para representar o sustento do corpo, a Bíblia que representa o alimento do espírito e uma vela representando a Luz que vem do alto e ilumina o caminho de cada um, bem como da família.

01. ACENDIMENTO DA VELA

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Viver o amor no cotidiano da família requer a predisposição para um encontro verdadeiro com o outro. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Deixa a luz do céu entrar, deixa a luz do céu entrar, abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Queremos, ao iniciar este encontro, nos acolher mutuamente e desejamos que todos possam se sentir verdadeiramente contagiados e inseridos neste amor que deve ser vivido no cotidiano da família. Caso alguém assim não se sentir, hoje será a grande oportunidade que Deus quer dar a cada um em particular, para que possa expressar seus sentimentos de angústia e talvez de tristeza. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. / Sagrada Família



de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. / Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. / Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

CANTO - EU E MINHA CASA, SERVIREMOS AO SENHOR

Fiz um pacto com Deus / De não querer nada menos que o céu / Ele prometeu a graça / E eu de ser fiel
Faço um pacto com Deus / De levar minha família para o céu / Se há renúncias a fazer / Se há perdão a oferecer / Vou lutar / Vou rezar / E clamar aos céus.

Eu e minha casa / Serviremos ao Senhor / A minha casa / É lugar do Teu amor / Eu te consagro o meu lar / Seja bem-vindo, pode entrar / Meu Senhor
Eu e minha casa / Serviremos ao Senhor / A minha casa / É lugar do Teu amor / Diante do Rei vou proclamar / Com minha família lá no céu / Quero Morar

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O texto que o quarto encontro da Semana Nacional da Família propõe tem como objetivo levar a uma reflexão sobre como estamos vivendo, dentro de nossa família, a prática e a vivência do amor no dia a dia, pois, como nos lembra o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*, “o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja”.

L1: Neste tempo de pandemia, as famílias veem seus relacionamentos serem colocados à prova, exigindo mais maturidade e solidez no diálogo entre os membros. Não seria exagero dizer que a pandemia, em muitos casos, obrigou as famílias a estarem em casa por um tempo maior ou integral, modificando conceitos e visões. Há quem diga que está emergindo uma nova cultura.

L2: Os adultos residentes na mesma casa, na maioria das vezes, trabalham na modalidade “home office” (trabalho em casa) e as crianças com ensino a distância. Com isso, reuniões, trabalhos escolares, missas, encontros de família e até celebrações de aniversário estão sendo feitas quase que exclusivamente on-line. Assim, repentinamente, toda uma rotina que já estava consolidada há anos, foi alterada.





L3: São novos areópagos, frutos de uma cultura emergente e inesperada. O maior desafio é identificar, compreender e acompanhar “os novos tipos de famílias que nasceram durante a pandemia; as novas formas de se relacionar com quem se pretendia iniciar um casamento; a presença de todos os membros da família durante o dia todo nos locais de moradia”.

L4: “A casa era para muitos um lugar de passagem, nela se permanecia poucas horas durante o dia ou durante a semana. Muitos casais só se encontravam aos finais de semana; agora, por causa dos isolamentos e das quarentenas, os locais de residência se tornaram locais de convivência constante e mais ainda de trabalho”.

Para conversar: Compartilhar, ao seu modo, o quanto considera importante a própria família. Pode ser através de gestos, pensamentos ou palavras.

Anim. (a): Rezemos cantando: Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhos e filhas, ilumina, ilumina, cada passo de nossas famílias.

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A palavra de Deus guia os nossos passos. Cantemos, aclamando-a:

CANTO - PALAVRA DE SALVAÇÃO

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar / Por isso meu coração se abre para escutar

LEITURA BÍBLICA: Salmo 127, 1-6

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Anim. (a): Para a construção da casa, da família e de uma vida sólida, é fundamental que Deus permeie todas as estruturas, porque nem toda riqueza pode substituir a bênção de Deus.

L1: Os filhos são sinais da bênção do Senhor, ao contrário do que muitos pregam, os filhos não são empecilhos para o sucesso, atraso de vida, perturbação, sinônimo de conflito ou guerra. Eles são herança do Senhor.

L2: Os filhos exigem responsabilidade, que, em nossos dias, muitas vezes é negligenciada. Para eles, é necessário investir tempo mais do que ganhar dinheiro. Na verdade, o que os filhos querem mesmo, são os pais.

L3: Uma família é um projeto de Deus, se é projeto do Senhor, é preciso chamá-lo para executar a sua obra. Iniciar uma família e/ou viver nela, excluindo os valores do Reino é construir a casa sobre a areia (cf. Mt 7,26-27).

Momento de Partilha: Apesar das limitações, o que mais me encanta em nossa família? Quais lutas e dificuldades enfrentamos?





PARA SABER MAIS... VIVER O COTIDIANO SOB AS BÊNÇÃOS DE DEUS

L1: A situação vivida pela grande maioria da população mundial em relação à pandemia da Covid-19 trouxe alterações significativas em todos os aspectos da vida humana, como hábitos, costumes, práticas etc.

L2: Essa situação, por sua vez, atingiu diretamente as famílias, pois muitas se viram obrigadas a aprender ou a reaprender o hábito da convivência mútua, tendo de dividir ao mesmo tempo, o mesmo espaço, com todos os membros, em virtude das limitações impostas pelo isolamento e pelo distanciamento social.

L3: Entre os membros da família, o Papa Francisco pede uma especial atenção aos avós e idosos, visto que, em muitas culturas e, especialmente, em algumas classes sociais, impera a cultura do descarte. Por isso, diz ele:

Todos (as): "(...) como gostaria de uma Igreja que desafia a cultura do descarte com a alegria transbordante de um novo abraço entre jovens e idosos" (Alegria do Amor, n. 191).

L1: Uma família na qual não há cuidado nem respeito com os idosos, torna-se uma família desintegrada da realidade, pois perde as raízes da continuidade da sua própria história, que normalmente deveria se manter viva na memória dos

avós e dos idosos, os quais, quando devidamente integrados, formam pontes entre as gerações.

L2: Nossos jovens, em sua grande maioria, recebem uma educação que os leva a não assumirem compromissos para formar família, seja pela educação e contratestemunho dados em casa, seja por influências externas de ideologias que desvalorizam o Matrimônio e, conseqüentemente, a família.

L3: "Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar o íntimo dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem o desafio do matrimônio" (Alegria do Amor, n. 40).

L1: Faz-se necessário, portanto, abordar temas ou tomar iniciativas que levem os jovens à reflexão e à discussão sobre questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, cuidado da criação etc.

L2: Viver o amor no cotidiano da família exige algumas renúncias, como saber calar em determinados momentos, não deixa reinar a lógica do domínio sobre os outros, nem a competição entre si. É preciso viver em profundidade e humildade, para poder compreender, desculpar e





servir os outros de coração. Para isso, é indispensável evitar orgulho e a arrogância e cultivar a modéstia.

L3: Viver o amor em plenitude na família nos torna naturalmente amáveis, levando a olhar o outro com misericórdia, dando pouca importância aos seus limites e falhas e realçando e valorizando as virtudes e construindo laços afetivos.

L4: Neste ano, estamos sendo muito agraciados por Deus, pois mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, o Papa Francisco nos brinda com uma dupla celebração, o Ano de São José e o Ano Família Amoris Laetitia – Alegria do Amor, e a CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na sua 58ª Assembleia Geral, ressaltou a importância da Palavra de Deus no cotidiano da família.

CANTO – É BOM TER FAMÍLIA

Refrão: /: Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, / é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar. :/

Na família a mentira não se dá com a verdade,/ e a fidelidade sabe o peso da cruz,/ porque lá há amor, há renúncia e perdão,/ há também oração e o chefe é Jesus.

PRECES

L1: Senhor nosso Deus, pedimos-vos a graça de sempre podermos viver em nossas famílias o amor que constrói a unidade, traz proximidade e respeito, tornando a convivência entre os membros das famílias, profundamente harmoniosa. Rezemos:

Todos (as): Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

L2: Senhor, concedei-nos a graça da sabedoria, para que possamos acolher, respeitar e cuidar de nossos idosos e avós, sem jamais afastá-los da sua família de origem e que as raízes da vida plantadas por eles, alcancem as gerações futuras. Rezemos:

Todos (as): Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

L3: Senhor, Deus bondoso e misericordioso, derramai sobre todas as famílias copiosas bênçãos e graças, para que jamais se afastem de vós e busquem sempre, através da oração, forças para superar os desafios e as crises que porventura possam surgir. Rezemos:

Todos (as): Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

L4: Senhor Deus, dai sabedoria e discernimento aos pais, para que eles possam educar seus filhos de acordo com o projeto de Deus para a família, alicerçando-a no amor. Rezemos:





Todos (as): Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

L5: Senhor, pedimos-vos que abençoe nossos jovens, para que possam se manter castos. Livrai-os dos vícios e das drogas e que os pais sejam sempre seus exemplos de vida a serem seguidos. Rezemos:

Todos (as): Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

(Preces espontâneas)

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Para viver o amor no cotidiano da família, é imprescindível que Deus esteja presente na casa. Por isso, sugerimos como compromisso uma avaliação e/ou um exame de consciência como casal e como família, a partir dos questionamentos a seguir: Somos capazes de ver os sinais da presença de Deus, não apenas nos grandes desafios enfrentados, mas na vida diária? Como e onde temos experimentado a presença de Deus hoje?

Fazer um estudo em família da Amoris Laetitia e aprofundar especialmente os seguintes parágrafos: 97 ao 100: A vivência do cotidiano do amor em família; 191 ao 193: O cuidado com os idosos; 215 ao 235: Reforçar a educação dos filhos.

ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DE SÃO JOSÉ “PATRIS CORDE”

Todos (as): Salve Guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A Vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; / Convosco Cristo tornou-se homem. / Ó Bem-aventurado José, mostrai-nos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defende-nos de todo mal. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): “Felizes os que temem o Senhor e andam em seus caminhos”. É com essa certeza que queremos encerrar esse encontro, a exemplo de São José, confiando no Todo-Poderoso.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que o Deus de bondade e cheio de misericórdia nos abençoe e cumule nossa família de bênçãos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2021

5º Dia – 12/08

O AMOR VERDADEIRO MAIS AMA DO QUE É AMADO

“A família é a fonte de toda a fraternidade, e é por isso que é também o fundamento e o caminho primordial para a paz, porque, por vocação, deve contagiar o mundo com o seu amor”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Deve ser preparado pela família: pais; filhos e quem mais morar na casa. Colocar a Bíblia em destaque, uma vela e dispor a imagem de São José. Seria bom manter os símbolos dos encontros anteriores. Colocar músicas católicas instrumentais como trilha sonora em volume baixo.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “A família é a fonte de toda a fraternidade, e é por isso que é também o fundamento e o caminho primordial para a paz, porque, por vocação, deve contagiar o mundo com o seu amor”, pois o amor verdadeiro mais ama do que é amado. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:
Refrão Meditativo: O Senhor vai acendo luzes, quando vamos precisando delas (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Caras famílias, neste ano dedicado a São José, peçamos a Ele e a nossa Senhora que a presença de Jesus entre nós transforme os nossos corações. Assim, seremos luz e sinal do amor verdadeiro aos irmãos que encontramos. Sejam bem-vindos.
Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos.

Homens: Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.





Mulheres: Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Crianças: Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Todos (as): Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

CANTO – ME CHAMASTE PARA CAMINHAR

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Refrão: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (te amarei) / Te amarei Senhor, te amarei Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti / Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei

seduzido / É difícil agora viver sem saudades de ti

Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário / Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, realmente centrados no desígnio que Deus almejou para todas as famílias, inspiremo-nos no amor de Cristo, que se doou gratuitamente para a nossa salvação.

L1: Com o objetivo de melhorar a vida e de estimular a comunhão entre os membros da família, uniremos os nossos corações através deste momento para edificar os nossos relacionamentos, enfatizando-os em bases fortes e duradouros.

L2: Nas palavras do Papa Francisco "(...) o amor beneficia e promove os outros", ocasionando urgência no seio familiar e matrimonial de pessoas boas que vivam a bondade nas ações cotidianas na doação ao próximo, pois a atitude de serviço nos lança em direção ao outro no amor concreto, eficiente e sem reservas, "permitindo-nos





experimentar a felicidade de dar, a nobreza e a grandeza de doar-se de forma superabundante, sem calcular nem reclamar pagamento, mas apenas pelo prazer de dar e servir”.

L3: Meditaremos sobre o evangelho e sobre como podemos colocá-lo em prática, além de rezarmos e conversarmos sobre a temática do amor verdadeiro, à luz da exortação do Papa Francisco, Alegria do Amor.

Anim. (a): Vamos começar partilhando um breve testemunho de uma família que se esforça para viver o evangelho no dia a dia.

L1: Ao saber de um casal em dificuldade econômica, a família F.P. analisou o que tinha em casa para dividir com eles e assim o fizeram. Após esse ato de amor concreto, a família foi surpreendida com a providência de uma cesta básica. Assim reafirmou-se a frase do evangelho: “Dai e vos será dado”(Lc 6,38).

Para conversar: O tema de nosso encontro é O AMOR VERDADEIRO MAIS AMA DO QUE É AMADO. Como esse fato se liga a esse tema?

Anim. (a): Rezemos cantando: Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado /

Compreender que ser compreendido / Amar que ser amado / Pois é dando que se recebe / É perdoando que se é perdoado / E é morrendo que se vive / Para a vida eterna

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): “(...) se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto” (Jo 12,24). Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO – VAI FALAR NO EVANGELHO, JESUS CRISTO

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

LEITURA BÍBLICA: João 12, 24-26.

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA





O que entendemos da citação bíblica que acabamos de ler?

Em quais momentos sentimos que não contribuimos para o grão de trigo frutificar?

Por que é tão difícil servir e amar quem está próximo de nós? Como podemos melhorar?

PARA SABER MAIS... O AMOR VERDADEIRO

L1: Sentimento, afeto, querer bem. Inúmeras são as definições de amor no dicionário. Mas é no dia a dia que o amor é colocado a prova e pode haver frustrações na família. Mas o que é o amor verdadeiro afinal? Uma pessoa se casa para ser feliz ou para fazer o outro feliz?

L2: O Matrimônio é como um grão de trigo, logo, para frutificar, é necessário morrer. Não uma morte física, mas diária, da própria vontade, em prol da felicidade da família. É servir a Deus amando o irmão. Nisto consiste o amor verdadeiro: serviço, doação. "Porque há mais alegria em dar do que receber" (At 20,35).

L3: O amor não é egoísta. Quem ama é desprendido de si, não espera nada em troca. Como o Pai nos amou gratuitamente, também devemos retribuir com a mesma medida, até o

fim. Porém, colocar em prática esse amor não é fácil.

L4: Às vezes somos surpreendidos por situações cotidianas que nos irritam e estimulam a agressividade com os irmãos/familiares. Há momentos em que quem mais amamos nos fere e vice-versa. Precisamos romper esse ciclo vicioso. "Não alimentamos a ira interior. Não te deixes vencer pelo mal" (Rm 12,21).

Todos (as): Precisamos alargar o coração e não deixar passar um dia sem fazer as pazes com a família. É isso que o evangelho nos propõe: "Se vos trairdes, não pequeis; que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento" (Ef 4,20). Não precisamos realizar grandes feitos, mas ter um coração disposto a recomeçar com pequenos e sinceros gestos de amor.

CANTO – SENHOR, FAZEI-ME INSTRUMENTO DE VOSSA PAZ

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz / Onde houver ódio, que eu leve o amor / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão / Onde houver discórdia, que eu leve união / Onde houver dúvida, que eu leve a fé / Onde houver erro, que eu leve a verdade / Onde houver desespero,





que eu leve a esperança / Onde
houver tristeza, que eu leve alegria /
Onde houver trevas, que eu leve a luz
Ó mestre, fazei que eu procure
mais consolar que ser consolado /
Compreender que ser compreendido
/ Amar que ser amado / Pois é dando
que se recebe / É perdoando que se
é perdoado / E é morrendo que se
vive / Para a vida eterna

PRECES

L1: Senhor; ajudai-nos a viver o
Matrimônio cristão e a ser modelo
de família que inspira nossos filhos
a seguirem o desígnio de Deus sobre
cada um. Rezemos:

Todos (as): Ouvi-nos Senhor!

L2: Dai-nos, ó Pai, a graça ver
cada um de nós sob o vosso olhar
misericordioso e, assim, aceitar e
acolher nossas diferenças. Rezemos:

L3: Ó Deus, dai-nos a sabedoria e
a criatividade para manter acesa a
chama do amor, pois só é duradouro
aquilo que se renova todos os dias.
Rezemos:

L4: Ajudai-nos, Senhor, a fortalecer
nossa vida de oração e comunhão em
família, para que juntos aceitamos a
vontade de Deus. Rezemos:

L5: Guiai-nos, Senhor, na missão
de crescermos juntos e ajudarmo-
nos na construção das nossas
singularidades. Rezemos:

(Preces espontâneas)

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Anim. (a): Depois de tantos meses em
isolamento social devido à pandemia
da Covid-19, e muitas vezes termos
passado por conflitos relacionais
dentro da família, comprometemos,
a partir de agora ó Pai a guiar nossas
ações com o verdadeiro amor. Amor
que se doa e que se ama sem esperar
nada em troca.

L1: Façamos o compromisso de
encarnar o evangelho, pondo o amor
em prática dia a dia, principalmente
com a nossa família. Coloquemos
todo o nosso coração nas atividades
do cotidiano, desde as mais simples
para que vivamos intensamente
cada momento inspirado pelo amor
gratuito de Deus.

L2: Por fim, através do amor mútuo,
consagremos as nossas famílias a
Deus, pedindo à Sagrada Família
ajuda e perseverança na busca pela
santidade.





ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE".

Todos (as): Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu filho; em vós Maria depositou a sua confiança; / Convosco, Cristo tornou-se homem; / Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida; / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. / Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Irmãos e irmãs, nos encaminhando para o fim, peçamos aos anjos e arcanjos que nos defendam em todas as horas e façam com que a paz e harmonia orientem nossas ações.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que os Santos e Mártires intercedam junto a Deus pelas graças particulares que cada família necessita.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que a Santíssima Trindade nos impulsione a amar sem esperar nada em troca, solidificando

as relações entre todos os membros da família, testemunhando a Igreja doméstica.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que pela intercessão da Virgem Maria, de São José e do seu filho Jesus, o Senhor abençoe-nos, guarde e livre de todo mal, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!**

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Fiquemos em paz e que Deus sempre permaneça em meio a nós!

Todos (as): Graças a Deus!





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2021

6º DIA – 13/08

O AMOR PERDOA SEMPRE

“se aceitamos que o amor de Deus é incondicional, que o carinho do Pai não se deve comprar nem pagar, então poderemos amar sem limites, perdoar aos outros, ainda que tenham sido injustos para conosco.” (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Deve ser preparada pela família, pais, filhos e quem mais morar na casa. A Bíblia em destaque, uma vela, flores, uma imagem da Sagrada Família ou outro Santo de devoção da família acolhedora e das famílias convidadas. Neste dia, seria muito bom também trazer e expor porta-retratos com os filhos dos participantes.

01. ACENDIMENTO DA VELA

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “se aceitamos que o amor de Deus é incondicional, que o carinho do Pai não se deve comprar nem pagar, então poderemos amar sem limites, perdoar aos outros, ainda que tenham sido injustos para conosco”, pois o amor perdoa sempre. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Oh luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós (3X).

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA (Família acolhedora)

Anim. (a): Queridos irmãos e amigos, sejam todos bem-vindos ao sexto encontro da Semana Nacional da Família. Neste ano Família Amoris Laetitia, temos a graça de conhecer e meditar o rico conteúdo dessa Exortação Apostólica. Temos percorrido um caminho onde é possível constatar que o Sacramento do Matrimônio como uma maravilha para a humanidade, a partir do qual as famílias se tornam verdadeiras protagonistas da sociedade. Que a Sagrada Família nos acompanhe! **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos.





Homens: Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Mulheres: Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Crianças: Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Todos (as): Jesus, Maria e José, ouvimos e acolhei a nossa súplica. Amém.

CANTO - FAMÍLIA DO BRASIL

Um lar aonde os pais ainda se amam
e os filhos ainda vivem como irmãos
e venha quem vier, encontra abrigo e
todos têm direito ao mesmo pão.

Refrão: Onde todos são por um e um
por todos / onde a paz criou raízes e
floriu, / um lar assim feliz / seja o
sonho das Famílias do Brasil!

Os filhos qual rebento de oliveira,
alegrem os caminhos de seus pais /
E façam a família brasileira achar seu
amanhã na mesma paz!

Que os jovens corações enamorados,
humildes e aprendendo o verbo amar,
/ Não deixem de sonhar extasiados,
que um dia também eles vão chegar!

Que aqueles que se sentem bem casa-
dos, deu certo seu amor, o amor valeu
/ Não vivam como dois alienados: par-
tilhem esta paz que Deus lhes deu!

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Temos meditado sobre o conteúdo da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* – Alegria do Amor, e no encontro de hoje, aprenderemos um pouco mais sobre a importância do perdão na vida da família. Sabemos que a nossa humanidade é frágil, mas exatamente a partir dessa fragilidade somos convidados a viver a liberdade que Cristo veio anunciar por meio do amor e do perdão.

L1: O Papa Francisco falando sobre esse assunto, afirma: “Se permitirmos a entrada de um mau sentimento no nosso íntimo, damos lugar ao ressentimento que se aninha no coração.”

L2: Contrário a esse ressentir, o Papa Francisco instrui que o perdão é “fundado numa atitude positiva que procura compreender a fraqueza alheia e encontrar desculpas para a outra pessoa, como Jesus que diz: Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem (cf. Lc 23, 34)”.

L3: “Porém, a tendência humana ‘costuma ser a de buscar cada vez mais culpas, imaginar cada vez mais maldades, supor todo o tipo de más intenções; assim, o ressentimento vai cres-





cendo e cria raízes””; e no matrimônio, “qualquer erro ou queda do cônjuge pode danificar o vínculo de amor e a estabilidade familiar”.

Todos (as): Então, “se aceitamos que o amor de Deus é incondicional, que o carinho do Pai não se deve comprar nem pagar, então poderemos amar sem limites, perdoar aos outros, ainda que tenham sido injustos para conosco.”

Para conversar: O que vocês dizem a respeito dessa mensagem do Papa sobre esse assunto?

Anim. (a): Juntos, rezemos: Perdão Senhor, pelas vezes em que permitimos os ressentimentos aninhar em nosso coração. Ensina-nos a cultivar em nossas vidas o seu jeito de amar. Amém.

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos abre ao perdão. Cantemos acolhendo-a:

CANTO – ALGUÉM DO POVO EXCLAMA

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor! Quem Te gerou e alimentou / Jesus responde: Ó mulher pra mim é feliz / Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!

Nem todo que me diz: Senhor, Senhor, chega ao céu / Mas só quem obede-

ce o Pai! / Jesus se a Igreja louva Tua mãe, louva a Ti / E espera que a conduzas pela estrada onde vais!

LEITURA BÍBLICA: João 18, 21-22.

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Perdoar e pedir perdão são atitudes fáceis para mim?

Existem ressentimentos dentro do meu coração que impedem de perdoar?

Quando alguém me faz mal, meu desejo é de vingar-me ou perdoar?

E com relação a Deus? Peço o seu perdão? Quando foi a última vez que me confessei?

PARA SABER MAIS... “O AMOR PERDOA SEMPRE”

Anim. (a): Deus nos faz um convite a cada dia para vivermos, sentirmos e propagarmos o seu Amor. É um amor que não encontra limites. Ele simplesmente ama. Quando transferimos essa dimensão transcendental para nossa realidade, podemos constatar que nossa humanidade limitada encontra muitas dificuldades em testemunhar o amor de Deus.

L1: Porém, Jesus ao se encarnar adquiriu a mesma natureza humana que temos e provou que é possível viver intensa e profundamente o Amor. Jesus não permitiu que o ressentimento tomasse conta do seu coração, impedindo de amar e de perdoar.





L2: São João Paulo II nos ensina que o ressentimento tem origem na fraqueza da vontade e que, para alcançar um valor mais elevado, é necessário fazer um esforço maior da vontade. Quanto mais nos esforçamos por amar, mais de perdoar seremos.

Todos (as): “Quanto mais alguém trabalhar pelos outros, tanto melhor compreenderá e assumirá como própria esta palavra de Cristo: ‘Somos servos inúteis’” (Lc 17,10).

L3: A palavra “ressentimento”, nos propõe uma atitude contrária ao amor, pois ela nos faz sentir, ressentir e sentir novamente todo o mal que nos impede de amar e perdoar. É como se fôssemos nos envenenando e nos fechando, não conseguindo enxergar que a pessoa alheia como sabemos, também é fraca, falha e limitada.

L4: Aqui neste ponto, podemos contemplar o maravilhoso exemplo que Jesus nos dá quando, pregado na cruz, pede ao Pai que perdoe aqueles o que fazem mal. Percebemos, portanto, que Jesus não alimenta seu coração com ressentimento.

Todos (as): O que se percebe e exatamente o contrário. Ele não deixa contaminar e mantém o coração puro e com sede de Deus, seguindo fiel a palavra proclamada: “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8).

L1: Se permitirmos que o ressentimento crie raízes na nossa família, um pequeno erro poderá ser suficiente para comprometer toda estabilidade conjugal e familiar. O diálogo deve se fazer presente a todo momento, pois até mesmo os desentendimentos precisam de ter suas origens, suas razões conhecidas e esclarecidas.

L2: Caso contrário, corre-se o perigoso risco de nem recordarem mais os verdadeiros motivos das desavenças, nem o porquê de estarem brigando. O problema é que esse tipo de descontrole pode ocasionar consequências ainda piores, mágoas mais profundas e um desejo de vingança por uma palavra mal dita, por uma atitude mal interpretada.

L3: Momentos assim, demandam de nós um esforço ainda maior, até chegar ao sacrifício, que por mais doloroso que seja, revela o ofício, o trabalho, a missão em prol daqueles que nos são sagrados.

L4: Como nos ensina São João Paulo II, “a verdade é que a comunhão familiar só pode ser conservada e aperfeiçoada com grande espírito de sacrifício. Exige de fato, de todos e de cada um, pronta e generosa disponibilidade à compreensão, à tolerância, ao perdão, à reconciliação”.

Anim. (a): Exige, ainda, uma atitude desinteressada, que busque sempre o





bem do outro, para que todos possam crescer, superar os desafios juntos e alcançarem a salvação, que é o núcleo e o centro da Boa-Nova de Cristo.

Todos (as): “Cristo anuncia a salvação, esse grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem, e que é libertação sobre tudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele” (EM, n.9).

L1: Viver a experiência da libertação anunciado por Cristo é o passo inicial e pessoal que precisa ser vivido. É fundamental reconhecermos nossas fraquezas e sermos capazes de perdoar, primeiramente a nós mesmos. Muitas vezes temos dificuldades de perdoar os outros, porque não conseguimos dar aquele passo inicial de nos perdoarmos.

L2: Com isso acabamos por transferir para os outros nossas culpas e nossos erros, ficamos cegos aos nossos pecados. Cristo renova a todo momento, o convite as nos libertarmos das algemas das injustiças para conosco.

L3: O Amor que liberta nos impulsiona a perdoar porque amamos, e a amar porque perdoamos. O amor e o perdão são alimentos um para o outro, uma vez que ambos são um bem que podemos fazer, precisamos ser o bem para a nossa família.

L4: A constituição desse bem pode se manifestar, por exemplo, em perdoar o outro que tenha dificuldade ou mesmo não tenha tido coragem de desculpar-se. Quantos cônjuges, quantos pais e filhos têm dificuldades de se aproximarem-se e pedir perdão? Ou mesmo de dar o perdão ao outro que o pede.

Anim. (a): Se isto está acontecendo na minha família é um sinal de que precisamos nos exercitar mais na arte do amor autêntico, colocando em primeiro lugar o bem para o outro.

L1: É verdade que dar primeiro passo na direção do perdão pode ser penoso, mas certamente é uma questão de treino. Como verdadeiros atletas de Cristo, precisamos praticar o perdão.

L2: A prática do perdão nos leva a algumas reflexões. É o que pedimos, e ao mesmo tempo nos comprometemos a fazer, na oração do Pai-Nosso quando dizemos “(...) perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. Tal prática nos torna pessoas virtuosas.

Anim. (a): “As virtudes humanas são atitudes firmes, disposições estáveis, perfeições habituais da inteligência e da vontade que regulam nossos atos”. E essas virtudes adquiridas por uma perseverança sempre retomada com esforço são purificadas e elevadas pela graça





divina. A realidade do amor humano, apesar de imperfeito, deve espelhar-se no amor de Deus e perdoar sempre.

CANTO—EU CREIO NUM MUNDO NOVO

Refrão: Eu creio num mundo novo /
Pois Cristo ressuscitou / Eu vejo sua luz no povo / Por isso alegre sou
Nas flores oferecidas e / Quando se dá perdão / Nas dores compadecidas / Eu vejo ressurreição

PRECES

L1: Para que saibamos nos perdoar mutuamente. Rezemos:

Todos (as): Senhor, escutai nossa prece!

L2: Para que saibamos reconhecer no outro suas fraquezas e limitações humanas. Rezemos:

L3: Para que sempre pratiquemos o diálogo na nossa família. Rezemos:

L4: Para que cada um de nós possa fazer o seu sacrifício pessoal em prol de toda família. Rezemos:

(Preces espontâneas)

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Tornar a prática do perdão constante em nosso lar.

Ouvir o outro antes de julgá-lo

Reconhecer minhas limitações e sempre pedir perdão

ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE".

Todos (as): Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu filho; em vós Maria depositou a sua confiança; / Convosco, Cristo tornou-se homem; / Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida; / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. / Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Sempre vos alimente com os ensinamentos de fé e vos faça perseverar nas boas obras.

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Abençoe-vos Deus todo poderoso. Pai e Filho e Espírito Santo!

Todos (as): Amém!

Anim. (a): Glorificai o Senhor com a vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

Todos (as): Graças a Deus!





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2021

7º Dia – 14/08

ACOMPANHAR, DISCERNIR E INTEGRAR

Uma atitude de escuta e de compreensão ao modo de Cristo leva à misericórdia



PREPARANDO O AMBIENTE

Deve ser preparado pela família que recebe o encontro em sua casa: pais, filhos e quem mais morar na casa. A Bíblia em destaque; uma vela, flores. Se desejar, e é até oportuno, colocar o santo de devoção da família acolhedora. É bom que os demais símbolos dos encontros anteriores estejam na ambientação. Pode-se convidar outros familiares e, vizinhos também

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Uma atitude de escuta e de compreensão ao modo de Cristo leva à misericórdia, por isso acompanhar, discernir e integrar é sinal de amor. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos muito bem-vindos! É com muita alegria que recebemos vocês para louvarmos e bendizermos a Deus pela FAMÍLIA, este grande dom que Deus nos dá, por tudo o que o que ele nos ensina e porque ele é instrumento para a nossa santificação. **Iniciemos em nome do Pai, do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Anim. (a): Abramos o nosso coração para que o Espírito Santo de Deus possa nos guiar neste último encontro de reflexões sobre esta preciosidade da Igreja para nós, que é a Amoris Laetitia, neste ano a ela dedicado. Façamos juntos a oração:

Todos (as): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. / Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas do-





místicas. / Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. / Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

04. CANTO

"Abençoa, Senhor, as Famílias. Amém. Abençoa, Senhor, a minha também" (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A vida é uma festa, o problema é que para nós que nos acostumamos com comemorações de datas como aniversários de nascimento, casamento etc., parece que os outros aspectos da vida não devem ser festejados. Jesus e Maria estão em uma festa e que festa! Tinha muito vinho! Contudo, ali apareceram problemas, por isso, festa no sentido cristão não é ausência de problemas.

Para conversar: O que você pensa sobre isso?

Anim. (a): Rezemos: Senhor, que vos revelastes a nós como Pai amoroso, abençoi cada pai e cada mãe de família para que seja reflexo do vosso amor em seus lares, e onde se fizerem presente. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus edifica e sustenta as famílias. Caminhar alicerçado nela é construir bases sólidas de amor, esperança e de vida plena a cada momento. Com ouvidos de discípulos atentos ao Mestre, aclamemos:

07. CANTO – VOSSA PALAVRA, SENHOR

Refrão: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.
3. Neste encontro da Eucaristia aprendemos a grande lição.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 28.10.16-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA





1. Não podemos guardar a experiência da presença e da ação de Deus em nossas vidas só para nós mesmos. De que modo concreto, podemos “ensinar” aos que estão próximos a nós, tudo o que Jesus nos ensina?

2. Cristo nos motiva à confiança. “Não tenhais medo, eu estou convosco todos os dias”. Você se recorda de algum momento de tribulação em que Jesus se fez presente em sua vida, te consolando ou orientando?

10. PARA SABER MAIS... AMOR E MISERICÓRDIA

L1: Todos nós sonhamos em encontrar o amor verdadeiro e eterno. Este é o sentido da vida que move cada ser humano, porque viemos do Amor e nosso objetivo final também está no Amor. São João Paulo II conseguiu resumir essa sede interior de uma forma muito clara.

L2: “O homem não pode viver sem amor. Ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não o experimenta e se não torna algo seu, próprio, se ele não participa vivamente.”

L3: Sabemos que o único Amor perfeito e supremo, o único capaz de verdadeiramente preencher o nosso ser e garantir sentido a nossa existência

é o Amor de Deus. Fomos criados à imagem e semelhança da Comunhão de amor das três pessoas da Santíssima Trindade, criados para viver nesta dinâmica de amar e ser amado.

L4: O amor humano, mesmo limitado por causa do pecado, é chamado a ser um reflexo deste amor divino para, já aqui neste mundo, nos exercitemos nesta bonita, mas desafiadora arte de amar. Treinamos com afinco aqui, porque um dia queremos amar o próprio Deus, lá na eternidade. O amor é este motor que nos impulsiona para o próprio Deus, mas que passa por amá-lo de modo bem concreto naqueles que estão à nossa volta.

Todos (as): “Se alguém disser ‘Amo a Deus’ mas odeia o seu irmão é mentiroso. Porque aquele que não ama o seu irmão, a quem vê é incapaz de amar a Deus, quem não vê” (1Jo 4, 19-20).

L5: E é interessante perceber que apesar de o “amor” poder se expressar de formas diversas, é fácil reconhecer que, não importa o tempo ou a cultura, o amor entre o homem e a mulher é uma manifestação privilegiada do amor, nos recorda o Papa Emérito Bento XVI na sua Encíclica Deus Caritas Est.

L1: “(...) o amor entre o homem e a mulher, no qual concorrem individualmente corpo e alma e se abre ao ser





humano promessa de felicidade que parece irresistível, sobressai como arquétipo de amor por excelência de tal modo que comparados a ele, à primeira vista todos os demais tipos de amor se ofuscam”.

L2: Quem nunca se emocionou durante uma celebração do Sacramento do Matrimônio?! Que lindo é ver o casal começando esta nova etapa da vida, cheios de sonhos e planos, com tanta perspectiva pela frente. O Papa Francisco expressou o motivo desta beleza na *Amoris Laetitia*.

L3: “O Matrimônio cristão, reflexo da união entre Cristo e a sua Igreja, realiza-se plenamente na união entre o homem e uma mulher, que se doam reciprocamente com um amor exclusivo e livre fidelidade, se pertencem até a morte e abrem-se a transmissão da vida, consagrados pelo sacramento que lhes confere a graça para se constituírem como igreja doméstica e serem fermento de vida nova para a sociedade (...)”.

L4: Mesmo existindo alguns que, entre as trevas desta cultura do descartável em que estamos mergulhados, não enxergam mais a sacralidade da união entre o homem e a mulher, há outros tantos que ao contrário encontram o Cristo e querem santificar a sua união. “Sabemos que está em

contínuo crescimento o número daqueles que depois de terem vivido juntos longo tempo, pede a celebração do Matrimônio na igreja”.

L5: A Igreja se alegra em abençoar esta união, como mãe que quer trazer para perto de si seus filhinhos queridos que desejem que também o seu amor seja mais parecido com o amor de Cristo pela igreja, sua esposa, doando-se por inteiro, até o sacrifício.

L1: Mas infelizmente há quem vive adiando o Matrimônio ou pulando relacionamento em relacionamento, machucando-se e deixando outras tantas pessoas feridas. A Igreja reconhece ainda aqueles que contraíram o vínculo matrimonial, lutaram, mas viram sua família ruir por causa de uma separação.

L2: “(...) embora a Igreja reconheça que toda ruptura do vínculo matrimonial é contra a vontade de Deus, está consciente também da fragilidade de muitos dos seus filhos’. Iluminada pelo olhar de Cristo, a Igreja dirige-se com amor àqueles que participam na sua vida de modo incompleto, reconhecendo que a graça de Deus também atua nas suas vidas dando-lhes a coragem para fazer o bem, cuidar com amor um do outro e estar à serviço da comunidade onde vivem e trabalham” *AL, n. 291).





Anim. (a): É como boa Mãe e Mestreira a igreja nos propõe três atitudes:

Todos (as): ACOMPANHAR, DISCERNIR E INTEGRAR.

Anim. (a): Aprendamos com Amoris Laetitia.

L3: “Embora não cesse jamais de propor a perfeição e convidar a uma resposta mais plena a Deus, a Igreja deve **ACOMPANHAR**, em atenção e solicitude, os seus filhos mais frágeis, marcados pelo amor ferido e extrañado, dando-lhes de novo confiança e esperança, como a luz do farol dum porto ou duma tocha acesa no meio do povo para iluminar aqueles que perderam a rota ou estão no meio da tempestade. Não esqueçamos que muitas vezes, o trabalho da Igreja da Igreja é semelhante ao de um hospital de campanha” (AL, n. 291).

L4: No **DISCERNIMENTO** pastoral, convém “identificar elementos que possam favorecer a evangelização e o crescimento humano e espiritual. Os divorciados que vivem numa nova união, por exemplo, podem encontrar-se em situações muito diferentes, que não devem ser catalogadas ou encerradas em afirmações demasiado rígidas, sem deixar espaço para um adequado discernimento pessoal e pastoral”.

L5: “Trata-se de INTEGRAR a todos, deve-se ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial, para que se sinta objeto duma misericórdia imerecida, incondicional e gratuita. (...)”

L1: “Na abordagem pastoral das pessoas que contraíram Matrimônio civil, que são divorciadas novamente casadas, ou que simplesmente convivem, compete a Igreja revelar-lhes a pedagogia divina da graça nas suas vidas e ajudá-las a alcançar a plenitude do desígnio que Deus tem para elas, sempre possível com a força do Espírito Santo”.

L2: “Para evitar qualquer interpretação tendenciosa, lembro que de modo algum, a Igreja deve renunciar a propor o ideal pleno do Matrimônio, o projeto de Deus em toda a sua grandeza. É preciso encorajar os jovens batizados para não hesitarem perante a riqueza que o sacramento do Matrimônio oferece aos seus projetos de amor, com a força do apoio que recebem da graça de Cristo e da possibilidade de participar plenamente na vida da Igreja (...). A compreensão pelas situações excepcionais não implica jamais esconder a luz do ideal mais pleno, nem propor menos de quanto Jesus oferece ao ser humano”.





L3: "(...) conclui-se que, sem diminuir o valor do ideal evangélico, é preciso acompanhar, com misericórdia e paciência as possíveis etapas de crescimento das pessoas, que se vão construindo dia após dia, dando lugar a misericórdia do Senhor que nos incentiva o bem possível (...)" (AL, n. 308).

Todos (as): Mas afinal, o que é a misericórdia?

L4: "(...) é amor sempre pronto a erguer e ao perdoar, sempre pronto para ir ao encontro do filho pródigo, sempre em busca da revelação dos filhos de Deus, que são chamados para a glória futura. Esta revelação do amor é definida também como misericórdia, e tal revelação do amor e da misericórdia tem na história do homem uma forma e um nome: chama-se Jesus Cristo".

L5: O Papa exorta que não se trata de deixar de lado o que é certo e justo, mas de motivar a todos para que se aproximem mais do Cristo, que se entregou também por nós.

Todos (as): "Convido os fiéis, que vivem situações complexas a aproximar-se com confiança para falar com seus pastores ou com leigos que vivem entregues ao Senhor (...). E convido os pastores a escutar, com carinho e

serenidade, com o desejo sincero de entrar no coração do drama das pessoas e compreender o seu ponto de vista, para ajudá-las a viver melhor e conhecer o seu lugar na Igreja".

Anim. (a): Que nós também saibamos ser testemunhas da verdade e da misericórdia, reconhecendo nossos pecados e fraquezas diante da Majestade divina e do seu infinito amor que quer sempre a nossa conversão e santificação.

11. CANTO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor,
Deus é amor, Ele afasta o medo (3X)

12. PRECES

L1: Senhor que nos deixemos ser acompanhados pela sabedoria da vossa Igreja, que é Mãe e Mestra, e que também ajudemos a acompanhar aqueles que ainda estão perdidos em sua fé, nós vos pedimos:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece!

L2: Senhor, que consigamos discernir a autoridade do Evangelho, nos instruindo no caminho para a vida verdadeira e que possamos testemunhar a Verdade a todos que encontrarmos, nós vos pedimos:





L3: Senhor, que possamos nos integrar cada vez mais à comunidade eclesial, Corpo Místico de Cristo, servindo aos nossos irmãos como o Senhor nos convoca, nós vos pedimos:

L4: Senhor neste ano que celebramos São José, que todas as famílias, especialmente os pais sigam o senso de justiça do operário de Nazaré e cada vez mais sejam santificadores do labor diário pela oração e pelo trabalho honesto e criativo, nós vos pedimos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar e acompanhar alguma família que esteja afastada da vida da Igreja para uma celebração, festa paroquial ou encontro. É o gesto concreto de evangelização.

Se forem tios ou parentes, procurar acompanhar no caminho de discernimento vocacional dos sobrinhos e/ou afilhados, ajudando-os a discernir acerca da vocação.

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE".

Todos (as): Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu filho; em vós

Maria depositou a sua confiança; / Convosco, Cristo tornou-se homem; / Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida; / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. / Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que pela intercessão da Virgem Maria, de São José e do seu filho Jesus, o Senhor abençoe-nos, guarde e nos livre de todo mal, **em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!**

Todos: Amém.

Anim. (a): Fiquemos em paz e que Deus sempre permaneça em meio a nós!

Todos (as): Graças a Deus!





CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA NA PARÓQUIA 14/08 - Sábado

ALEGRIA DO AMOR NA FAMÍLIA

DEUS NOS REÚNE

Anim. (a): Estamos reunidos para a celebração do encerramento da semana da família em nossa paróquia. As reflexões durante a semana nos evangelizaram muito sobre o amor do sacramento do matrimônio, a beleza e os desafios da vida, no cotidiano da família. O perdão, e o discernimento do acompanhar, discernir e integrar. E sendo este ano de São José e o Ano da família, a Amoris Laetitia – Alegria do Amor - traz também um olhar para a vocação paterna.

RITOS INICIAIS

01. CANTO INICIAL – Á escolha de equipe de canto

Procissão de Entrada: Equipe de celebração, e uma família com a Imagem da Sagrada Família, a Bíblia Vela / Logomarca da Pastoral familiar e uma faixa com o tema: Alegria do amor na família.

02. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO - Aos cuidados do presidente

03. ATO PENITENCIAL

PR.: Antes de ouvir a Palavra de Deus e participar do banquete eucarístico, peçamos perdão de nossas faltas para que nossa ação de graças seja celebrada dignamente. Peçamos perdão a Deus cantando.

Marido: Senhor da vida, vós criastes homem e mulher para viverem um ao lado do outro.

Esposa: Pedimos perdão pelos esposos cristãos que vivem um contra o outro.

Cantar: Senhor, tende piedade de nós.

Marido: Senhor da história, vós criastes o homem e a mulher para caminharem um ao lado do outro construindo a história de suas vidas.

Esposa: Pedimos perdão pelos esposos que caminham pelos caminhos da infidelidade conjugal e familiar sem nunca alcançar a felicidade e a paz.

Cantar: Senhor, tende piedade de nós.





Marido: Deus santificador, vós criastes o homem e mulher para serem santos e santas, participantes da santidade de Jesus Cristo.

Esposa: Pedimos perdão pelas famílias que se omitem da missão de introduzir e ensinar a seus filhos e filhas o caminho do Evangelho.

Cantar: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Deus, que nos criastes para vos louvar com nossas vidas, perdoai nossas infidelidades ao vosso projeto e nos conduz à vida eterna.

Todos (as): Amém.

04. GLÓRIA – Aos cuidados da equipe de canto

05. ORAÇÃO DA COLETA

Pr.: Deus eterno e todo poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

06. PRIMEIRA LEITURA - Livro de Apocalipse 11,19a ;12,1-6 a.10 ab.

07. SALMO DE RESPONSORIAL - 44(45)

08. SEGUNDA LEITURA - 1Coríntios 15,20-26.28.

09. CANTO DE ACLAMAÇÃO – Aos cuidados da equipe de canto.

10. EVANGELHO - Lucas 1, 39-56.

11. HOMILIA / REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. BENÇÃO DAS ALIANÇAS DOS CASAIS.

COM.: Todos os casais tirem suas alianças, e a coloquem sobre a mão direita, para novamente serem abençoadas. Após a bênção colocá-la de volta.

PR.: Abençoai Senhor, as alianças desses casais, sinais de amor e de fidelidade para com seus filhos e com a comunidade. Assim também Deus, que fizera sua aliança com os povos e através dos tempos, vem sempre renovando com a fidelidade de seu amor. Hoje nessa semana de reflexão, pedimos que todos sejam sempre sinal de alegria, de renúncia, de amor e fidelidade. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém.**

14. PRECES DA COMUNIDADE

PR.: Como família de Deus reunida





nessa assembleia, elevemos nossas preces ao Pai para que abençoe a cada um de nós e, de modo particular, as nossas famílias.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também

1. Abençoi as famílias do mundo inteiro, Deus criador, concedendo-lhes a graça do amor, do perdão e da paz.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também.

2. Abençoi, Senhor, as famílias bem constituídas para que com vossa graça sejam testemunhas vivas da felicidade familiar e conjugal na sociedade.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também

3. Abençoi as famílias missionárias, que educam seus filhos e filhas para Deus, e aquelas que dedicam suas vidas a comunidades carentes por causa do Evangelho.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também

4. Em vossa bondade, Deus misericordioso, abençoi carinhosamente as famílias desestruturadas e os casais em crise, ajudando-os a recomendar a vida conjugal e familiar.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também

5. Abençoi, Senhor, as famílias de nossa comunidade com o amor, com a graça da fidelidade conjugal, com o pão na mesa, com saúde, emprego, alegria e paz.

Todos (as) (cantando) – Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também

PR.: Abençoi todas as famílias, Senhor, especialmente as famílias que perderam a paz e o amor em suas vidas. Abençoi também todas as pessoas que se dedicam às famílias para que com seu trabalho demonstrem que a família é o berço de uma sociedade nova. PCNS.

Todos (as): Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS – Aos cuidados da equipe de canto.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
Pr.: ORAÇÃO EUCARÍSTICA

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
Pr.: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedeste à vossa





Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO.

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

19. CANTO DE COMUNHÃO – Aos cuidados da equipe de canto

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

RITOS FINAIS

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL

23. CANTO FINAL – Aos cuidados da equipe de canto.

3º ENCONTRO / AGOSTO – 15/08 a 21/08/2021

VIDA CONSAGRADA FEMININA: TESTEMUNHO DO VIVER PARA DEUS E PARA O OUTRO, EM DIFERENTES REALIDADES E CARISMAS

A diversidade de carismas e formas de vida consagrada revelam a beleza do pertencimento a Deus, cada uma com sua identidade.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, crucifixo, outros adequados ao tema.

01. ACENDIMENTODA VELA

Anim. (a): Acendamos a vela do encontro em que refletiremos sobre a vida consagrada feminina, a qual confessa com humildade a grande confiança no Deus amor, numa es-cuta atenta à voz do Espírito Santo. Cantemos:

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**





02. ACOLHIDA

Anim. (a): Com alegria, vamos nos acolher para que possamos conhecer as congregações de vida consagradas femininas existentes em nossa diocese. Nessa alegria, vamos cantar, acolhendo a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Santo, escuta a oração que teu Espírito coloca no coração e nos lábios daquelas pessoas que confiam em ti. Livra-as do peso do pecado para que possam, como igreja, fazer resplandecer frutos de santidade e graça, levando ao mundo o alegre anúncio da salvação. **Amém.**

04. CANTO INICIAL

O Deus que me criou, me quis me consagrou / para anunciar o seu amor. (2X)
É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A vida consagrada nasce da chamada do Espírito Santo para seguir a Cristo segundo o ensinamento do evangelho. Há necessidade de quem apresente o rosto paterno de Deus e o rosto materno da igreja, que ponha em jogo a própria vida, para que outros tenham vida e esperança. Em nossa diocese há 41 religiosas, atuando em 6 congregações femininas, a saber:

L1: Congregação das Irmãs da Beneficência Popular – inspirada no lema

“Tudo para todos” (1Cor 9,22), foi fundada em 17/5/1946, na cidade de Alvinópolis – MG, por Monsenhor Rafael Arcanjo Coelho. Tem como carisma ser presença do amor do Coração de Jesus no mundo, pela Eucaristia, na vivência da humildade, simplicidade e mansidão, atentas aos apelos do Evangelho, vivendo junto do povo, servindo principalmente, aos mais empobrecidos.

L2: Está presente na diocese em: Alvinópolis - (Educandário Monsenhor Rafael); Cachoeira do Vale – Timóteo - (Comunidade Monsenhor Rafael); Antônio Dias - (Escola Ana Angélica) e em Bom Jesus do Amparo - (Escola Doméstica Monsenhor Horta). (Livro da Caminhada, 432, p. 115).

L3: Congregação Religiosas Missionárias de Nossa Senhora das Dores – de origem francesa, foi fundada em 28/8/1913, em São Domingos do Prata-MG, pela Madre Maria de Jesus. Tem como carisma: comprometer-se corajosamente em defender a vida da juventude crucificada, carente de educação integral e evangelização. Está presente hoje, uma comunidade no colégio N. Sr.^a das Dores, em Itabira. (Livro da Caminhada, n. 433, p. 115)

L4: Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus - foi fundada em 8/02/1831, em Bergamo - Itália, por Santa Teresa Verzeri, cuja festa é celebrada dia 27/10. Tem como carisma: viver a caridade do Coração de Jesus, expressando-a na misericórdia, na acolhida, no serviço-doação, com a





missão de ser coração para o mundo. Está presente em João Monlevade, no bairro Loanda, Paróquia São Luiz Maria de Monfort, atuando nas pastorais e na Clínica Feminina Santa Luzia de Marilac, e em pastorais específicas na Paróquia N. Sr^a da Saúde, comunidade Vila Amélia, em Itabira. (*Livro da Caminhada*, n. 434, p. 117).

L1: Congregação Providência de Santo André - fundada em 19/11/1806, na França, pelo Pe. Antônio Gapp. Tem como carisma: Anunciar a ternura e a misericórdia de Deus-Providência que se preocupa com os pequenos e os fracos. As irmãs, nos diversos lugares onde estão presentes, atuam no campo da educação, na evangelização de famílias e no cuidado com os doentes. Está presente no bairro Belvedere, em Coronel Fabriciano, no Centro de Atendimento Comunitário, e também em diversas pastorais, na Paróquia Santo Antônio, em Melo Viana. (*Livro da Caminhada*, n. 434, p. 117)

L2: Congregação Romana de São Domingos (Dominicanas) - nasceu da fusão de cinco Congregações Dominicanas de origem Francesa, todas com a finalidade educacional. Tem como carisma e missão: Vida apostólica a serviço do Reino, trabalho educacional e promocional de crianças, adolescentes e jovens, formação de lideranças, formação para a cidadania, pastoral da terra, universitária, CEBs, medicina alternativa, etc. Está presente em São Domingos do Prata,

atuando na Paróquia São Domingos de Gusmão. (*Livro da Caminhada*, n. 436, p. 118).

L3: Ordem da Bem Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo - Fundada em 1562, por Santa Teresa de Jesus, tem a oração como centro e exercício primordial de suas filhas. A elas é excluída qualquer forma de apostolado ativo. Está presente, no bairro Contente, em Coronel Fabriciano. (*Livro da Caminhada*, n. 438, pp. 118-119).

Para conversar: O que vocês acharam da recordação da vida? Vamos recordar das religiosas que vocês conhecem ou que conheceram, que passaram ou não por sua paróquia/comunidade. Comentem sobre o trabalho dela(s).

Anim. (a): Rezemos juntos por elas e por todas as consagradas à vida religiosa: Senhor, fortaleça as nossas consagradas, para que sejam presença viva de Cristo nas comunidades e sirvam sempre com caridade aqueles que mais necessitam de Vosso amor.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

07. CANTO: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho, lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.





08. LEITURA BÍBLICA – Marcos 16, 1-8

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. Destacar do texto a palavra ou expressão que mais chamou sua atenção. Não precisa explicar, apenas repetir como está no texto.
2. Existe alguma semelhança entre as mulheres que foram ao túmulo de Jesus e as de vida consagrada? Comente.
3. Em nossa vida diária, temos procurado Jesus mais entre os mortos ou entre os vivos?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O trecho relata a atitude de algumas mulheres que, depois de uma noite de tristeza e desolação, resolveram fazer alguma coisa em favor de Jesus. Dirigiram-se ao túmulo à Sua procura para ungir-lhe o corpo.
L1: Mas ... “O sepulcro estava vazio”. A princípio decepcionadas por não encontrarem o corpo de Jesus, foram surpreendidas, porém, com a grande notícia que o anjo lhes deu: “Ele não está aqui. Ressuscitou!”. E a elas foi dada a incumbência de fazer esse anúncio.

L2: Hoje também não podemos mais procurar Jesus morto, acobardado, pois Ele está vivo, muito perto de nós, no rosto e no corpo de muitos de nossos irmãos sofredores. É o que podemos atestar da atuação das religiosas presentes em nossa diocese, por meio de seu carisma e missão.

Todos (as): Esta é a grande notícia

que temos de espalhar até os confins do mundo: Cristo vive e está no meio de nós.

11. CANTO

E pelo mundo eu vou / Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MA

14. GESTO CONCRETO

Elaborar uma carta de agradecimento e enviar às congregações religiosas femininas da diocese, em nome dos grupos de reflexão da paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó pai, que derramaste os dons do teu espírito sobre a Santíssima Virgem orante, com os apóstolos no cenáculo, faze com que a igreja persevere unânime em oração, para que haja um pentecostes perene e o santo fogo consuma todo mal, amém!

BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor que nos permitiu hoje encontrá-Lo na Palavra e no irmão, nos anime na missão de sermos suas testemunhas vivas e alegres neste mundo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.





4º ENCONTRO / AGOSTO / 2021 - 22/08 a 28/08

VOCAÇÃO DO CATEQUISTA: SER TESTEMUNHA VIVA DA FORÇA DO EVANGELHO

“Vá, e faça você também a mesma coisa” (Lc 10,37b)



PREPARANDO O AMBIENTE
A Bíblia, vela, flores

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Não fostes vós que me escolhesteis, mas fui Eu que vos escolhi” (João 15,16). A vocação catequética é um chamado que Deus faz às pessoas a sair de si mesmo e ir ao encontro do outro, fazendo-o se encantar por Jesus Cristo e sua proposta de vida plena. Que busquemos sair de nós mesmos ao encontro do outro.

Refrão meditativo: Confiemo-nos ao Senhor, Ele é Justo e tão Bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, Aleluia!

Anim. (a): Rezemos a Oração do Espírito Santo: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas. Hoje iremos refletir a respeito da vocação do Catequista, que tem sua raiz inserida na vocação cristã, na vivência do evangelho. Estamos aqui reunidos em nome **do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e n'Ele, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos (as), a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa. Amém.

CANTO INICIAL – O PROFETA

Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe / Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei / Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi / Onde te envio irás, o que te mando proclamarás!





Refrão: Tenho que gritar, tenho que arriscar / Ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar / Se Tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar / Ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar / Se Tua voz arde em meu peito?

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Os catequistas são Chamados por Deus para o anúncio da sua Palavra, para ser testemunha dos valores do seu Reino e para serem os porta-vozes da sua mensagem. Muito mais que transmitir conceitos, ele transmite a graça divina experimentada em sua vida.

L1: Catequista é aquele que vive e testemunha o Reino de Deus na prática. Sua pregação se explicita no testemunho da concretude da Palavra de Deus

L2: A missão do catequista se transforma em um caminhar constante, um itinerário que vai se fazendo a partir de Cristo e com Cristo, deixando que Ele se torne o centro de nossa vida, que nos faça arder o coração com seu olhar atento, que nos convida a sair de nós mesmos e nos fazermos próximos dos outros.

L1: Trazemos agora o testemunho vocacional de Pe. Júlio Lancelotti, catequista por excelência, que realiza o encontro com o outro de maneira verdadeira e autêntica, fazendo a Palavra de Deus ecoar em gestos e atitudes.

L2: Padre Júlio Lancellotti é conhecido por dedicar mais de três décadas de atenção e afeto para pessoas em situação de vulnerabilidade social, enfrentando críticas e até ameaças daqueles que não conseguem enxergar a presença de Deus nestas pessoas.

L1: Ele foi ordenado presbítero no dia 20 de abril de 1985, por Dom Luciano Mendes de Almeida. Ele ouviu deste santo Bispo que “sua vida é e será sempre marcada por conflitos, dificuldades e desafios, fique firme”. Pe. Júlio, um novo profeta que estava surgindo entre nós.

Anim. (a): Defensor dos direitos humanos, em fevereiro deste ano, o padre foi notícia nacional, ao remover a marretas, pedras colocadas sob o Viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida, na zona leste da capital paulista, pela Prefeitura de São Paulo, para impedir a permanência no local da população em situação de rua. Na ocasião, perguntado o motivo de toda a sua luta, disse:

Todos (as): “Eu não luto para ganhar, eu luto para ser fiel ao projeto de Deus. Eu não vou ver as mudanças deste sistema, mas eu vou lutar para que elas aconteçam”.

Para conversar: Após a reflexão, qual é a minha missão de fazer ecoar a Palavra de Deus através da vida?





Anim. (a): Rezemos: Senhor que meu coração seja misericordioso, para que eu sinta os sofrimentos de meu próximo, que meus pés sejam misericordiosos para que sempre me apresse em socorrer meu próximo.

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Sentimo-nos também convocados como muitas outras pessoas que repetiram os gestos de acolhimento de Jesus. Ouçamos o que a Palavra tem a nos dizer hoje. Cantemos:

CANTO – CHEGOU A HORA DA ALEGRIA

Chegou a hora da alegria / vamos ouvir essa palavra que nos guia
Tua palavra vem chegando bem veloz / Por todo canto hoje se escuta a sua voz / Aleluia, aleluia!

LEITURA BÍBLICA: Lucas 10,25-37

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Como a mensagem deste texto ilumina a realidade descortinada pela pandemia? Como o relacionamento com Deus e a vivência da caridade para com os outros ganham um novo enfoque, nesta realidade?

Estamos decididos a ser um grupo que impulse a compaixão na sociedade e na Igreja?

PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Na parábola de Jesus, nem o sacerdote, nem o levita deram

atenção e cuidados ao homem quase morto. Quem parou, teve compaixão, chegou perto, limpou-lhe os ferimentos e cuidou dele levando-o consigo para a pensão, foi o samaritano. O samaritano era discriminado pelos judeus e até detestado por eles.

L1: O Samaritano soube olhar o ferido com compaixão. A compaixão não brota da atenção à lei ou do respeito aos direitos humanos, ela desperta em nós a partir do olhar atento lançado ao que sofre.

L2: Quem olha as pessoas com compaixão não faz a pergunta quem é o meu próximo, e sim quem está precisando que eu me aproxime e me torne seu próximo, qualquer que seja a sua raça, origem, religião ou sua ideologia.

L1: Para voltar às raízes da fé, devemos reivindicar a compaixão como sinal de identidade do humano e do divino, porque parecer-se com Deus implica ser e atuar compassivamente.

L2: A missão do catequista se transforma em um caminhar constante, um itinerário que vai se fazendo a partir de Cristo e com Cristo, deixando que Ele se torne o centro de nossa vida, que nos faça arder o coração com seu olhar atento e perspicaz, um olhar que nos convida a sair de nós mesmos e nos fazermos próximos dos outros.

L1: Precisamos de coragem para entrar no barco da vida e ir em busca do





extraordinário que acontece em meio à simplicidade do nosso cotidiano. Muitas vezes, no ritmo frenético que caminhamos, com experiências cada vez maiores das exigências que nos cercam, acabamos por não dar atenção àquelas realidades que nos educam para uma visão mais ampla da vida.

L2: O catequista, ao ser chamado a fazer ecoar a Palavra de Deus, vai junto com Cristo e se doa dando o seu testemunho que é sustentado pela certeza do amor do Cristo que se dispõe a nos doar, a fim de nutrir o crescimento espiritual de outras pessoas e de nós mesmos.

Anim. (a): A missão do catequista é atrair as pessoas ao seguimento de Jesus e fazer experiência do amor de Deus. Portanto é uma pessoa escolhida por Deus, através da Igreja e, por ela, encarregada para ser sinal-instrumento eficaz, para transmitir, com a própria vida e pela Palavra o amor de Deus.

CANTO - EIS-ME AQUI SENHOR

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

PRECES ESPONTÂNEAS

Todos (as): Eis-me aqui! Envia-me, Senhor!

PAI NOSSO // AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Motivar os Catequistas a participarem da Missa/Celebração em ação de graças pelo Dia do Catequista.

Motivar as famílias dos catequizandos a enviar uma mensagem ao catequista do filho (a) por ocasião do desse dia.

Você pode contribuir com a Catequese de sua Comunidade sendo Catequista?

ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos e bendizemos pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, testemunhar com esperança, um mundo de justiça e diálogo, de honestidade e verdade, sem ódio e sem violência. Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Amém.



5º ENCONTRO / AGOSTO / SETEMBRO – 29/08 a 04/09

27º GRITO DOS EXCLUÍDOS – VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já!

Eis que a tua frente ponho a vida e a morte, escolhe, pois, a vida.



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, Bandeira do Brasil, panela vazia, caixa de remédio, carteira de trabalho, título de eleitor, cartaz com pessoas em uma reunião, mobilização.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas para o nosso encontro, com o tema “27º GRITO DOS EXCLUÍDOS, na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já!” e o lema: “Eis que a tua frente ponho a vida e a morte, escolhe, pois, a vida.” Cantando, vamos acender a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Vida em primeiro lugar / Na luta por participação popular / Saúde, comida, moradia, / Trabalho e renda já!

Anim. (a): Rezemos, Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos, queridas irmãs, graça e paz! Iniciemos este nosso encontro com o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Senhor, Deus de justiça, que caminha conosco e nos sustenta, nós te louvamos e te agradecemos pelo dom da vida. Te agradecemos pelas vidas dedicadas na luta em defesa da vida! Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

04. CANTO INICIAL

1. Esse é o nosso país/ Essa é a nossa bandeira / É por amor a essa pátria Brasil / Que a gente segue em fileira.

Queremos que abrace essa terra / Por ela quem sente paixão



Quem põe com carinho a semente /
Pra alimentar a nação
Quem põe com carinho a semente /
Pra alimentar a nação

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Grito dos Excluídos é uma manifestação popular carregada de simbolismo, é um espaço de animação e profecia, aberto e plural de pessoas, grupos, igrejas e movimentos comprometidos com as causas dos excluídos.

L1: Desde 1995, o Grito dos Excluídos realiza-se no dia 7 de setembro. É o dia da comemoração da independência do Brasil. Nada melhor do que esta data para refletir sobre a soberania nacional, que é o eixo central das mobilizações do Grito.

L2: O Grito não tem um "dono", não é da Igreja, do Sindicato, da Pastoral; não se caracteriza por discursos de lideranças, nem pela centralização dos seus atos; o ecumenismo é vivido na prática das lutas, pois entendemos que os momentos e celebrações são importantes para fortalecer o compromisso.

L3: O Grito tem a cada ano, um lema nacional, que pode ser trabalhado regionalmente, a partir da conjuntura e da cultura local. As manifestações são variadas, de acordo com

a criatividade: caminhadas, desfiles, celebrações, romarias, atos públicos, procissão, pré Gritos, cursos, seminários, palestras.

L1: O Papa Francisco também nos convoca. Não deixemos mais o sistema incorporar e abrir um abismo entre nós e nossos companheiros e companheiras de caminhada. A praça, a rua... vamos enchê-los de novo! Vamos nos misturar de novo!

Todos. Porque juntos vamos conseguir pensar um projeto de sociedade mais democrático, em que todos e todas tenham voz, vez e lugar.

Para conversar: Em sua comunidade/Paróquia, como foi a participação nos Gritos anteriores?

Anim. (a): Juntos, rezemos cantando:
Deus chama a gente pra um momento novo /
De caminhar junto com o Seu povo /
É hora de transformar o que não dá mais /
Sozinho, isolado, ninguém é capaz

A força que hoje faz brotar a vida /
Habita em nós pela sua graça /
É ele quem nos convida pra trabalhar /
O amor repartir e as forças juntar
Por isso, vem entra na roda com a gente também /
você é muito importante, vem





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Sempre que precisamos fazer escolhas ficamos na dúvida. No texto de Deuteronômio encontramos uma boa forma de decidirmos.

07. CANTO

Tua palavra é lâmpada para meus pés, Senhor, / lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. / Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. (bis)

08. LEITURA BÍBLICA – Deuteronômio 30,19

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que chamou a atenção no texto?
2. Qual a preocupação que Deus manifestou ao povo neste momento?
3. Qual a mensagem do texto para as nossas comunidades hoje?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a). Para onde caminhamos? Para onde caminha a humanidade? Para onde está caminhando o Brasil às vésperas de seus 200 anos de independência em 2022?

L1: O caminho é coletivo, como em outras épocas de crises. Precisamos nos fortalecer. Fortalecer as ações de

solidariedade, as ações locais em defesa da vida. Assim que a pandemia passar, com a ampla imunização da população, voltaremos com tudo a ocupar as ruas e praças para resgatar nossos direitos.

Todos (as): Vida em primeiro lugar. Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já!

L2: Num cenário de morte e colapso dos serviços de saúde, a pandemia aprofundou ainda mais a desigualdade no Brasil. De um lado, o país ganhou 11 novos integrantes na lista de bilionários da revista Forbes, em 2021. De outro, o número de pobres chegou a 27 milhões, em fevereiro de 2021 (Fundação Getúlio Vargas).

L3: O ano de 2020 fechou com mais de 14 milhões de desempregados, somados aos 5,9 milhões considerados desalentados e 33,5 milhões de trabalhadores informais (Dieese).

L4: A incidência da fome é maior nas casas onde a renda per capita é de meio a um salário mínimo, as que são chefiadas por mulheres e por negros.

Todos (as): Vida em primeiro lugar. Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já!

Anim. (a): No texto bíblico que lemos, há toda uma proposta co-





locada diante do povo: escolher entre a vida ou a morte, entre a bênção ou a maldição. O Grito dos Excluídos é uma forma de dizermos em alto e bom som: eu escolho a vida, e vida digna para todos e todas, para toda a criação.

11. CANTO – HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2008

Refrão: Ponho, então à tua frente / Dois caminhos diferentes: Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAINOSSO/ AVE MARIA

Em comunidade missionária, façamos a oração que Jesus nos ensinou.

14. GESTO CONCRETO

Procure em sua comunidade\Paróquia apoiar e participar da realização do 27º Grito dos Excluídos 2021.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a). Ó Deus, tu que animou o povo em caminhos de libertação, vem e reconcilia a humanidade. Vem e conforta os pobres e oprimidos com a luz da justiça e afasta de nós o comodismo. Inspirai nosso compromisso através de práticas que promovam a vida. Dá a todas e todos nós coragem, teimosia e esperança! Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém



SETEMBRO

1º ENCONTRO / SETEMBRO - 05/09 A 11/09/2021 - MÊS DA BÍBLIA – 2021

CARTA AOS GÁLATAS: O BATISMO NOS TORNA FILHOS DE DEUS PELA FÉ EM CRISTO JESUS

Todos que foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo (cf. Gl 3,27)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, algum símbolo que lembre o batismo.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Batismo nos chama à unidade de Deus; a construir comunidade e viver como irmãos em Cristo Jesus. Cantemos:

Refrão meditativo: Espírito de Deus vem e fica aqui, / ó Espírito de Deus Vem e fica aqui! E Passeia no meio do seu povo / E toca o coração do teu povo / ó Espírito de Deus Vem e fica aqui!

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos irmãos e irmãs a este primeiro encontro do mês da Bíblia no qual refletiremos a Carta de São Paulo aos Gálatas, a partir do texto que afirma que a fé em Cristo e pelo batismo o homem é transformado para se tornar imagem Dele. Estamos reunidos **em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus, nosso Pai, revelais a nós o vosso amor, através de Cristo e através de nossos irmãos e irmãs. Abri nossos corações para acolhermos uns aos outros com nossas diferenças e vivermos em clima de perdão e unidade. Ajude-nos Senhor, para que revestidos de Cristo possamos vencer toda divisão e acolher a alegria de sermos filhos e filhas de Deus. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**





04. CANTO INICIAL

1. Cristo, quero ser instrumento / De tua paz e do teu infinito amor / Onde houver ódio ou rancor / Que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor

Refrão: Onde há ofensa que dói / Que eu leve o perdão / Onde houver a discórdia / Que eu leve a união e tua paz

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Carta aos Gálatas nos ensina um programa de vida que nos leva a vivenciar com mais compromisso o nosso Batismo. Um chamado à conversão a todos que se esqueceram da verdadeira essência do Evangelho: que a igualdade e a unidade devem ser uma busca comunitária. Vejamos o fato a seguir:

L1: Vera é membro de uma comunidade da cidade de Ipatinga; atuante e zelosa com seu serviço à comunidade, se empenha com afinco em ajudar em grande parte dos trabalhos pastorais de sua paróquia e comunidade.

L2: Maria é amiga de Vera. Participa nas celebrações entregando os Elos Litúrgicos nos dias de missas e celebrações, e também é funcionária da Igreja da comunidade. Sente-se feliz fazendo isso. O esposo de Maria também trabalha na comunidade, colaborando com os trabalhos sociais e conferências vicentinas.

L1: Certo dia, em uma reunião, houve um desentendimento entre eles, que acarretou com a saída de Maria da comunidade. Tudo por causa de uma fala de Vera: “Eu trabalho muito nesta comunidade e esta comunidade não caminha sem a minha presença”.

L2: Embora seja uma frase corriqueira que ouvimos em nosso dia a dia, em comunidade ou em família, é uma expressão egoísta que causa desigualdade, divisão e marginaliza o próximo que caminha do nosso lado.

Anim. (a): Conclusão: Vera sai prejudicada com a perda de uma amizade, a comunidade perde pessoas dispostas a ajudar e participar. Todos saem prejudicados, Vera, Maria, esposo e a comunidade, porque não trabalharam pela unidade em Cristo.

Todos: Pelo Batismo tornamo-nos filhos de Deus, e revestidos de Cristo nos tornamos libertos de qualquer Lei ou diferença que privilegia uns e marginaliza outros.

Para Conversar: Você já vivenciou fatos semelhantes a este em sua comunidade/paróquia ou mesmo em outros ambientes? Comente. O que provoca tais situações?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Batiza-me, Senhor, com o Teu





Espírito. Batiza-me, Senhor, com o Teu Espírito. Batiza-me, Senhor, com o Teu Espírito, batiza-me, batiza-me, Senhor. E deixa-me sentir Teu fogo de amor aqui, no coração, Senhor. Inunda-me... Transforma-me...

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos educa na fé e através do batismo, Cristo, a luz de Deus nos reveste com seu amor nos libertando e nos transformando como filhos à imagem de Deus. Cantemos:

07. CANTO

Toda bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão É feliz quem crê na revelação Quem tem Deus no coração.

08. LEITURA BÍBLICA – Gálatas 3,23-29

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto Bíblico?
2. Como tenho vivido meu batismo em vista da unidade com os irmãos?
3. Em que o fato da vida e o texto bíblico me iluminam, na vida comunitária e familiar?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Através do batismo, as pessoas se revestem de Cristo, como quem passa a usar uma nova vestimenta. Em Cristo, todas as barreiras são superadas.

L1: Caem os limites que separavam os povos, pois agora não há mais judeu nem grego. Rompem-se as divisões sociais discriminatórias, pois não há mais escravo nem livre. Acaba o machismo que subjugava a mulher, pois não há mais homem nem mulher. Realiza-se o sonho de uma nova humanidade (Cl 3,11).

L2: O Apóstolo ao escrever aos Gálatas, lembra que na comunidade cristã, ninguém é superior a ninguém, pelo contrário, são iguais; que solidariedade e fraternidade, principalmente, aos mais necessitados e marginalizados, são a novidade do evangelho, e essência do revestimento em Cristo.

L3: Igualdade Cristã: Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há Homem nem Mulher: pois todos vós sois um em Cristo Jesus. Todos podem ser filhos de Deus e herdeiros das promessas, porque a todos a fé unifica em Cristo.





L4: O papel da Lei terminou com a chegada de Cristo. Pela fé e pelo batismo, os homens se transformaram para se tornarem outro Cristo.

Todos (as): Batizados em Cristo somos descendentes e também herdeiros da promessa e como herdeiros também corresponsáveis pela missão libertadora de Jesus, e comprometidos a viver a unidade, a fraternidade e a partilha em família e comunidade, respeitando e acolhendo uns aos outros como irmãos.

11. CANTO - NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que a reflexão de hoje nos leva a viver concretamente?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus, nosso Pai rico em misericórdia, pela força de Vossa Palavra, enviaste ao mundo vosso Filho, Palavra encarnada no meio de nós. Fazei com que a mensagem da Palavra de hoje se transforme em fonte de alegria e missão. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor que nos permitiu hoje encontrá-Lo na Palavra e no irmão, nos anime na missão de sermos suas testemunhas vivas e alegres neste mundo. Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.





2º ENCONTRO / SETEMBRO / 2021 – 12/09 a 18/09/2021 - MÊS DA BÍBLIA – 2021

A FILIAÇÃO DIVINA COMO CUMPRIMENTO DA PROMESSA

“Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3, 28d)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, fotos/figuras de mulheres trabalhadoras e de movimentos de luta por justiça e igualdade, carteira de trabalho.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês! Com esta saudação, acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Quando o espírito de Deus soprou/O mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou/E o povo novo deu-se as mãos e caminhou. Lutar e crer...

Anim. (a): Rezemos para que o sopro do Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas ao nosso 2º Encontro do Mês da Bíblia de 2021 sobre a Carta aos Gálatas! Hoje o nosso tema é: “A filiação divina como cumprimento da promessa”, e o lema: “Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus”. Com a certeza que somos cordeiros da graça divina, portanto chamados a viver livres de toda escravidão, iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, diante dos desafios e opressões do mundo e diante daqueles que representam as forças políticas, econômicas, sociais, culturais e religiosas, escuta o clamor do povo e ajude-nos a unirmo-nos como filhas e filhos de Deus rumo à libertação, caminhando no seguimento de Jesus na luta pela justiça e pela paz. **Amém.**





CANTO: BAIÃO DAS COMUNIDADES

Refrão: Somos gente nova vivendo a união/Somos povo semente de uma nova nação ê, ê/Somos gente nova vivendo o amor/Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê...

Vamos chamar Oneide, Rosa, Ana e Maria/A mulher que noite e dia luta e faz nascer o amor/E reunidas no altar da liberdade/Vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor, ê,ê...

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta Recordação da Vida, vamos fazer uma memória ao mundo do trabalho e mais especificamente, da luta das mulheres por dignidade, direito, justiça e igualdade: o que mudou, avançou e o que ainda temos que avançar.

L1: No início da industrialização no Brasil a mão de obra feminina e infantil era maioria. Em 1872 as mulheres constituíam 76% do trabalho assalariado nas fábricas. Mas, em 1950 elas apresentavam apenas 23%. As estatísticas comprovam que os homens progressivamente expulsaram-nas do mercado de trabalho.

L2: Na década de 1920, houve diversos investimentos na criação e consagração de mitos a respeito da sexualidade feminina e de padrões morais de conduta.

L3: Esse movimento visou convencer as mulheres a retornar aos lares. Discursos amedrontadores divulgados na mídia impressa e em programas de rádio, ressaltavam a fragilidade feminina, sua inferioridade física, mental, moral e intelectual em relação aos homens.

Todos (as): Mas, elas chegaram e estão chegando pelas portas e janelas/avenidas e vielas/Elas estão chegando...chegando como vento forte/chegando com vida e morte. /Chegando para questionar/chegando pra mudar.. (Trecho da Música do Estudo Bíblico sobre as Mulheres da Bíblia do Centro de Estudo CEBI-ES)

L1: Os movimentos operários também ressaltavam a fragilidade das "pobres mocinhas" que trabalhavam na fábrica e precisavam da proteção dos companheiros; devido ao assédio sexual dos patrões e chefes. Tudo para que a mulher permanecesse a "Rainha do Lar".

L2: Atualizando todo esse histórico, houve avanços e conquistas na luta das mulheres por igualdade. Elas estão em todos os lugares, mas sabemos também, que muitos dos direitos conquistados, estão sendo comprometidos pelo sistema político neoliberal que visa apenas o lucro acima da vida e da dignidade, não só das mulheres, mas também dos homens.





L3: Atualmente as mulheres estão em todos os setores, mas ainda existe uma grande distância no mundo do trabalho, entre homens e mulheres. Segundo as estatísticas, as mulheres ocupam uma porcentagem mínima nos cargos públicos, no parlamento, nos cargos de chefia e na maioria dos casos o salário é inferior ao do homem. (Fonte: Massacre de Ipatinga-Carlindo M. Pereira)

Para conversar: Como você vê e sente hoje a situação da mulher em relação ao homem em todos os setores da sociedade? Se as mulheres estão em todos os lugares, porque essa discriminação e desigualdade?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor, ajude-nos, sob a luz de Tua Palavra, continuar gerando vida no ventre dessa sociedade tão marcada por divisões, injustiças e desigualdades e a torná-la presença materna de Deus que caminha com seu povo, ontem e hoje. Amém.

PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é a luz e a força com as quais mulheres e homens contam para implantar nas famílias e nas comunidades uma cultura de igualdade, portanto livres, sem dependência ou qualquer tipo de escravização.

CANTO: FORÇA DA PAZ

Palavra viva do Reino na forma de cada irmão/Palavra que fortalece/anima e esclarece a nossa união/ Palavra do meu Senhor, é força viva de paz! Palavra do meu Senhor, é força viva de paz!

LEITURA BÍBLICA: Gálatas 4, 1-7

REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

O que mais chamou sua atenção no texto bíblico?

O termo ESCRAVO na Carta aos Gálatas reflete a realidade vivida pela população daquele tempo e de hoje também. Comente.

Com a chegada de Jesus em nosso meio através de Maria, ganhamos uma condição completamente nova nas relações sociais e religiosas. Releia os versículos 6-7 e comente.

PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A maioria em Cristo nos abre ao espírito de filhos e com isso, ao cumprimento da promessa de vida digna para todos. A filiação divina nos liberta das escravidões.

L1: Nós que cremos em Jesus, agora nos tornamos filhos e filhas, portanto coerdeiros da promessa. Cristo nos libertou do jugo da lei. Por isso, alcançamos a maioria e a maturidade na fé.





L2: Sabemos que Cristo é a concretização de vida digna e de igualdade entre irmãos. Ele é a nossa garantia de vida eterna.

L3: Antes de conhecer Cristo, o homem vive como dependente da lei do próprio homem; portanto, esta subordinação o torna escravo da cultura do mundo.

Todos (as): O Senhor nos fez discípulos e discípulas na busca da justiça e da igualdade na cultura deste mundo.

L1: Deus na sua infinita misericórdia para conosco nos mandou seu filho sob a condição humana; gerado no ventre de Maria. Ele nos trouxe a libertação, tirou-nos da condição de dependentes e oprimidos sob a lei.

L2: Agora libertos, estamos numa condição completamente nova. De tutelados pela lei, passamos a filhos e herdeiros. A fé substituiu a lei. Não estamos mais sujeitos aos princípios do mundo. Nós servimos ao Senhor que nos deu a salvação, pela fé e pela graça.

CANTO: (Música: "Quando teu Pai revelou...": Waldeci Farias. (Letra-Paródia: Marysa Saboya-Mês da Bíblia 2021)
Raças, culturas são várias; merecem ter chão./Homem, mulher, e os gêneros mais... Por que não?/A Liberdade, porém, é um Bem para todos nós,/ Todo o mundo quer ter vez e ter voz!

PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a Deus nossos pedidos e depois de cada prece responderemos:

Todos (as): Senhor, ajuda-nos a entender que agora somos filhos e filhas, não mais escravos.

PAI NOSSO // AVE MARIA

GESTO CONCRETO

Participar da formação bíblica de sua Paróquia, Comunidade, Diocese, CNBB (mesmo que seja de forma virtual).

ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai de Bondade, nós te agradecemos pelo Teu Filho Jesus enviado para dar vida plena a toda criatura. Dá-nos teu Espírito para que, libertos do egoísmo e do medo sob a lei, lutemos com coragem contra toda forma de escravidão. **Amém.**

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Agradecidos por esse encontro no qual nos descobrimos filhos e filhas, herdeiros da promessa, invoquemos sobre nós a bênção de Deus:

Todos (as): Abençoe-nos Deus misericordioso o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**



3º ENCONTRO / SETEMBRO / 2021 – 19/09 a 25/09 - MÊS DA BÍBLIA – 2021:
CARTA AOS GÁLATAS

A VIDA NO ESPÍRITO CONDUZ A IGREJA À MISSÃO UNIVERSAL

(...) “fazei-vos servos uns dos outros, pelo amor” (Gl 5,13)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; um vaso de flores; uma vasilha transparente com água; onde for possível uma imagem com o cartaz do Mês da Bíblia /2021, que pode ser encontrado na galeria de imagens do Google - Internet. Onde for possível, o selo dos 50 anos do Mês da Bíblia, que também pode ser encontrado no Google (galeria de imagens)

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Por meio do amor, ponham-se a serviço uns dos outros. Pois a Lei está completa num só mandamento: ‘Amar o próximo como a si mesmo’” (Gl 5,13-14). Guiados por esta verdade evangélica, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:
Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está. (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Que bênção de Deus nosso encontro de irmãos! De coração, acolhemos com alegria cada participante, no desejo de crescer cada vez mais na fé e no seguimento de Jesus. Na alegria do amor que nos congrega, vamos tocar a mão na água e trazer sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, que reunidos em torno de tua palavra, sejamos fortalecidos por teu Espírito a viver a prática da fé no serviço aos irmãos, principalmente, aos mais vulneráveis e sofredores. Que possamos encontrar sentido, coragem, esperança e direção para nossa vida, nossas famílias e para a vida de nossa comunidade.
Amém.



04. CANTO – TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Refrão: Toda Bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos proclamar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste ano, o Mês da Bíblia completa 50 anos. Para esse jubileu, como já sabemos, o tema escolhido é a Carta de São Paulo aos Gálatas e o lema é “todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d), extraído do “hino batismal”, descrito em Gl 3,26-28, quando Paulo afirma que todos são filhos e filhas de Deus. Foi lançado também, pela Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), um selo especial comemorativo como podemos ver na foto ilustrativa acima.

L1: Segundo o padre Jânison, assessor da Comissão, este ano jubilar visa uma mudança significativa, no que se refere ao trato com a Bíblia, que é a passagem de uma pastoral bíblica para a animação bíblica de toda pastoral. Além do estudo, da reflexão e da oração a partir da Bíblia, “Todas as pastorais e movimentos são motivadas a assumir a animação bíblica” em toda a sua ação evangelizadora.

L2: Para a irmã Izabel Patuzzo, também assessora da Comissão, “a leitura comunitária da Bíblia, tem como objetivo que a Palavra de Deus seja fonte de vida e esperança para todos os povos”. (...) Pois “ajuda o povo de Deus a descobrir nas Escrituras, o valor sagrado da dignidade humana e é convite ao discipulado missionário de Jesus em nossos dias”.

Anim. (a): Pois bem! É neste caminho comunitário de discípulos missionários de Jesus, nos dias de hoje, que reconhecem o valor sagrado da vida humana defendida na Palavra de Deus, que vamos ler com atenção o texto abaixo, para em seguida, conversarmos sobre a vivência dessa palavra em nossas vidas e comunidades.

L1: A comunidade que põe em prática a palavra que pede “fazei-vos servos uns dos outros, pelo amor”,





deixa-se guiar pelo Espírito em torno do serviço de amor e liberdade.

L2: É, portanto, uma comunidade que se forma em torno dos critérios de Jesus de Nazaré. Numa comunidade assim, o nível de encontro com os irmãos, é a partir do “serviço” e não da dominação.

L3: O amor comunitário é o campo de ação dos fiéis. Indica que os que aderem a Cristo são livres para servir e partilhar, porque há muito amor.

L4: “...a vida comunitária para os dias de hoje requer a vivência da fé e o compromisso de conversão e de transformação para a caridade fraterna, da justiça e da paz...”

Para Conversar: Sua comunidade tem procurado viver assim? Conte-nos um testemunho que ilustra essa vivência da fé.

Anim. (a): Rezemos cantando: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos chama a atenção para o serviço de

amor. Deixemos que ela entre em nossos ouvidos, ganhe o nosso coração e se transforme em missão. Com alegria, cantemos:

07. CANTO – É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava / É como o fogo que arrasa / Tua palavra é assim / Não passa por mim sem deixar um sinal

08. LEITURA BÍBLICA: Gálatas 5, 13-26

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Vamos retomar o texto e destacar a palavra e ou a expressão que mais chamou a sua atenção. Não precisa explicar, apenas repetir como está no texto.

2. Como reconhecemos os frutos do Espírito e quando não os reconhecemos?

3. Quais desafios devemos vencer, pessoalmente, comunitariamente e socialmente, para promover as mudanças que o texto nos pede?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Paulo fala abertamente da Lei repressora (regras morais e





normas religiosas), por exemplo, aquela que obrigava a circuncisão, que exigia a lei do puro e impuro, aquela que multiplicou as normas, os preceitos e os deveres, ou seja, a Lei que impedia e excluía uma maioria da dignidade de vida.

L1: A comunidade de Gálatas vive um processo em que o cristianismo está sendo reduzido a uma trajetória fundamentada na lei. Nesse contexto, duas propostas de comunidade estão em jogo.

L2: De um lado, um jeito de ser Igreja que se identifica com o judaísmo e a cultura judaica. De outro lado, um cristianismo aberto a toda humanidade, marcada pela opção fundamental da fé e do amor e não do legalismo.

L1: Trata-se de uma Igreja aberta, universal, inclusiva, na qual o Espírito de amor de Cristo é o centro e onde todos têm lugar, independente de fatores históricos e culturais. Para Paulo a Lei maior é Cristo.

L2: O texto apela por mudanças que são frutos das comunidades que se deixam guiar pelo Espírito de amor e liberdade emanada do estilo de Jesus Cristo. O contrário

vem da proposta da “carne”. Isto é, as tendências egoístas das pessoas.

L1: O Espírito transforma toda a vida da comunidade cristã, e esta em resposta, precisa sempre se redescobrir, porque tem a grande riqueza de ser a habitação do Espírito Santo, que para a missão universal, exige a mudança de margem.

Anim. (a): É o que vem acontecendo hoje com a nova realidade da pandemia, que pede que se reorganize a vida pessoal, social, política e religiosa tanto para o agora quanto para o depois. Os critérios não podem ser os mesmos. Ganham um novo enfoque. O relacionamento com Deus e a forma de expressar a fé na vivência da caridade com os outros também mudam de lugar.

Todos (as): Além do que, a vivência da fé possibilita uma visão mais alargada do fenômeno da pandemia e de como enfrentá-la. E somente vivendo na dinâmica profunda do amor centrado no Cristo morto e ressuscitado a comunidade tem acesso ao Pai.

11. CANTO

Espírito de Deus vem iluminar, o nosso viver e o nosso caminhar (bis)





12. PRECES ESPONTÂNEAS

- A cada prece vamos rezar juntos:

Todos (as): Senhor, envia-nos teu Espírito e nos capacite para o cumprimento da missão que nos confiastes.

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Nesta pandemia e no pós-pandemia, encontrar formas alternativas para caminhar junto à comunidade, participar das obras pastorais que ela oferece e ser testemunha do amor de Jesus.

Convidar e animar outras pessoas a participarem dos encontros dos grupos de reflexão.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus de amor e misericórdia, queremos compreender e viver melhor vossa Palavra, que é vida e liberdade. Dai-nos força do vosso Espírito, para que, como seguidores e seguidoras de vosso Filho, possamos viver com intensidade o amor ao próximo. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da esperança e do amor nos abençoe agora e sempre. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

4º ENCONTRO / SETEMBRO - 26/09 a 02/10

PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL – AS BEM-AVENTURANÇAS CONVOCAM A COMUNIDADE A CONVERTER-SE AO PROJETO DE DEUS

Quem acolhe o projeto de Deus rompe com as práticas injustas e desumanas (cf. Sl 1, 1ss).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, faixas com o tema dos encontros a ser colocado à frente, no momento da Recordação da Vida. Se possível, uma mesa onde possa ser colocado um pão a ser partilhado no final ou alimentos não perecíveis para doação.

ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. Cantamos para acender a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Onde Reina o amor fraterno amor, onde reina o amor Deus aí está.

Anim. (a): Busquemos as luzes do alto para bem celebrarmos esta plenária: **Vinde Espírito Santo...**

ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e Irmãs, ao finalizar hoje, nesta plenária nossos encontros, pedimos a Deus que acolha nossas alegrias, nossas aflições, nestes tempos de tantos desafios, mas acima de tudo, o desejo de sermos servidores da boa notícia que vem de TI.

CANTO DE ABERTURA

Procissão de entrada durante o canto, organizada conforme de costume.

Bem-aventurados os pobres de espírito / porque deles é o Reino dos céus. / Bem-aventurados os que choram / porque serão consolados. / Bem-aventurados os mansos / porque eles herdarão a terra. / Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça / pois serão saciados.

Refrão: **Exultai e alegrai-vos porque será grande / a vossa recompensa nos céus. / pois assim perseguiram os profetas / que existiram antes de vós. (bis)**



Bem-aventurados os misericordiosos / pois obterão misericórdia. / Bem-aventurados os puros de coração / pois verão a Deus. / Bem-aventurados os pacificadores / pois serão chamados filhos de Deus. / Bem-aventurados os perseguidos por razões de justiça / porque deles é o Reino dos céus.

SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver presidindo a plenária.

ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Nós vós damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por intermédio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade. Por nosso Senhor Jesus Cristo e Senhor nosso. Amém.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Recordar é fazer viva a memória, por isso trazemos os encontros que foram realizados durante esses dois meses. Agosto, Mês Vocacional, na certeza de que somos convocados viver a vocação que recebemos através de nosso batismo.

CRISTO NOS SALVA E NOS ENVIA, Vocação – Escuta- Discernimento.

L1: Este tema vem da Exortação Apostólica Pós-Sinodal, *Christus Vivit – Cristo Vive* - (118-123), apresentada aos jovens e que traz orientações pastorais para toda a Igreja. O lema é “Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna” (cf. Jo 5,24).

L2: Com o tema “Alegria do amor na família”, a Semana Nacional da Família teve a intenção de celebrar o Ano Família *Amoris Laetitia – Alegria do Amor*, iniciado no dia de São José (19 de março), convocado com o objetivo de marcar os cinco anos da exortação apostólica do Papa Francisco fruto de dois sínodos sobre a família.

L1: Conhecemos um pouco as congregações de vida consagradas femininas, que com ousadia e leveza, colaboram com as pastorais e serviços de nossa diocese. A vida consagrada nasce da chamada do Espírito Santo para seguir a Cristo segundo o ensinamento do evangelho.

L2: A vocação catequética é um chamado que Deus faz às pessoas a sair de si mesmo e ir ao encontro do outro, fazendo-o se encantar por Jesus Cristo e sua proposta de vida plena, sendo testemunhas do evangelho.

Refrão: É Missão de todos nós. Deus chama, quero ouvir a tua voz
(Neste momento entra com os cartazes com





os temas relacionados aos encontros)

L1: Setembro, refletimos o Grito dos Excluídos. VIDA EM PRIMEIRO LUGAR! Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda já! e o lema, "Eis que a tua frente a vida e a morte, escolhe, pois, a vida." Cantando, vamos acender a vela de nosso encontro.

Refrão: Esse é o nosso país, essa é a nossa bandeira. É por amor essa pátria Brasil. Que a gente segue em fileira.

(Entra com cartaz com tema)

L2: Setembro também é O MÊS DA BÍBLIA, que neste ano de seu cinquentenário, traz a reflexão da carta de São Paulo aos Gálatas que nos ensina um programa de vida que nos leva a vivenciar com mais compromisso o nosso Batismo. O BATISMO NOS TORNA FILHOS DE DEUS PELA FÉ EM CRISTO JESUS.

L1: Portanto, pelo Batismo, as divisões foram superadas e, dessa forma, "não há mais judeu ou grego, nem escravo ou livre", pois somos um em Cristo Jesus. Todos que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo.

Refrão: Pelo Batismo recebi uma missão. Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei pastor.

L2: A força motivadora da nossa atuação e nova situação é o amor que nos une ao próximo, e não mais o medo de não correspondermos às normas.

Não podemos nos deixar escravizar pela lei do mais forte, pela lei do mercado, pela lei da corrupção e falsidade.

Refrão: Tenho que gritar, tenho que arriscar. Ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar Se Tua voz arde em meu peito?

A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Chamados (as) a praticar as Bem-aventuranças do Reino de Deus neste mundo, aqui e agora, ouçamos a palavra de Deus. Cantemos, aclamando-a:

CANTO – A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

Neste encontro da Eucaristia aprendemos a grande lição.

LEITURA BÍBLICA – Lucas 6,20-26





REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Reflexão aos cuidados de quem estiver presidindo o momento.

Esse momento poderia ser concluído com um canto. Pelo menos o refrão e dois versos. Mas, vejam outro gesto.

PRECES DA COMUNIDADE/ ESPONTÂNEA

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

(Onde não for missa)

CANTO PARA PARTILHA DO PÃO ENTRE OS PRESENTES, OU ENTREGA DOS ALIMENTOS PARA SER DOADO.

Muitos grãos de trigo, se tornaram pão / Hoje são Teu corpo, ceia e comunhão / Muitos grãos de trigo, se tornaram pão

Toma, Senhor, nossa vida em ação / Para mudá-la em fruto e missão / Toma, Senhor, nossa vida em ação / Para mudá-la em missão

Muitos cachos de uva, se tornaram vinho / Hoje são teu sangue, força no caminho / Muitos cachos de uva, se tornaram vinho

Muitas são as vidas, feitas vocação / Hoje oferecidas em consagração / Muitas são as vidas, feitas vocação

PAI NOSSO / AVE MARIA

GESTO CONCRETO: Neste tempo em que muitas famílias estão empobrecendo, sem teto, sem trabalho e sem comida, nosso compromisso é partilhar sem cessar.

ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus bondoso e misericordioso. Nós te agradecemos por este encontro e te pedimos danos mente, coração e mãos abertas para sentir o teu amor por nós e assim possamos transmitir com sinceridade esse amor aos que sofrem todo tipo de tribulação. Tudo isto Te pedimos em nome do Espírito Santo. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus de toda consolação nos dê a sua bênção!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Vamos em paz e que o Deus da paz nós acompanhe.

Todos: Graças a Deus.





CANTO FINAL

TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Refrão: Toda Bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos proclamar.





EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
- Deusdi Ferreira
- Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
- Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
- Gilma Maria Neubaner
- Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Elo Online: musicasacra.dioceseitabira.org.br
Email: graficapinus@gmail.com
Redação e Revisão:
Comissão Diocesana de Liturgia
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

